

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
PEDRÓGÃO GRANDE

PRESTAÇÃO DE CONTAS

EXERCÍCIO DE 2019



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
PEDRÓGÃO GRANDE**

**RELATÓRIO DE
GESTÃO**

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2019

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2019

INTRODUÇÃO

No cumprimento das obrigações estatutárias da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, vem a Mesa administrativa relatar os principais acontecimentos ocorridos no exercício de 2019.

Referimos que o presente relatório tem por base o exercício de 2019, o qual se iniciou em 1 de Janeiro e terminou em 31 de Dezembro.

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Dados Gerais

Denominação Social: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

Sede: LARGO DA DEVESA
3270-101 PEDRÓGÃO GRANDE

Freguesia: PEDRÓGÃO GRANDE **Concelho:** PEDRÓGÃO GRANDE

NIPC: 501 292 250

NISS: 20004593268

Corpos Gerentes para o Quadriénio 2018 a 2021

Assembleia-Geral

Presidente José Manuel Gonçalves da Silva

Membros Efectivos Carlos Alberto Pires Pereira
Sofia da Natividade Cunha Pires

Mesa Administrativa

Provedor António da Conceição Henriques David

Domingos Manuel Conceição Coelho

Catarina Isabel Marques Tavares

João Manuel Miranda Marques

Membros Efectivos Maria da Graça Marques Silva
Acácio Jesus Nunes

Mónica Jacinta Coelha Serra

Rosa Cristina de Matos Pedroso

Membros Suplentes Paulo Alexandre Carvalho e Silva
João Manuel Gomes Marques

Conselho Fiscal

Presidente Luís Filipe Henriques Antunes

Membros Efectivos José Dinis Marques
José Miguel de Jesus Pereira Barão
João dos Santos Nunes

Membros Suplentes Sandra Maria Pedro Simões Palheira
Vitor Domingos Clemente Luís Martins

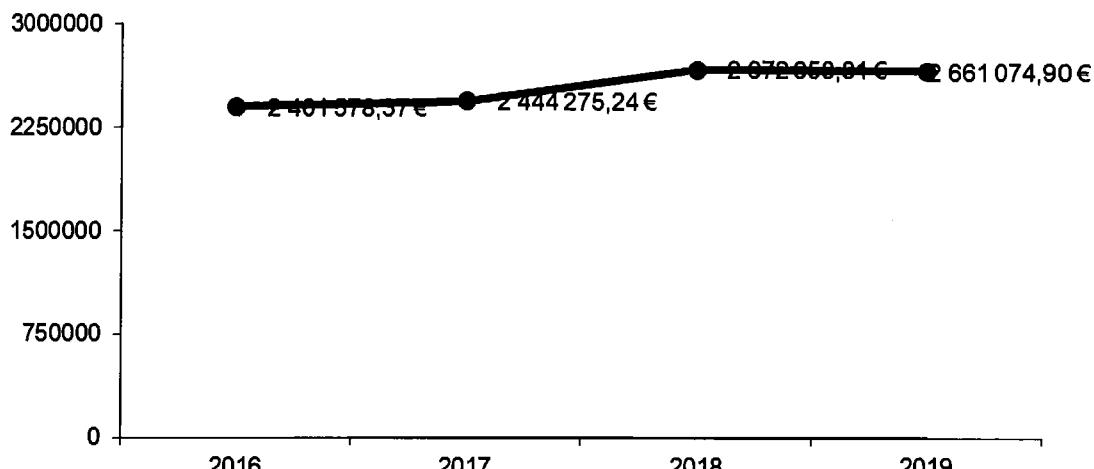


CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Mesa Administrativa reconhece e agradece o esforço de todos os funcionários sobretudo os mais empenhados, o que felizmente é a sua grande maioria, pois é deles que depende em grande parte o sucesso da Instituição.

No ano de 2019, a Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, registou um total de custos de 2.631.545,16 € e uma receita total de 2.661.074,90 €.

EVOLUÇÃO DA EXPLORAÇÃO



Assim, a Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande regista no exercício um Resultado Líquido Positivo de 29.529,74 €.



ACÇÕES DESENVOLVIDAS

A Mesa Administrativa na plenitude das suas funções tem mantido a gestão controlada, garantindo uma resposta social, adequada, a todos os utentes da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande.

Salientamos as principais atividades realizadas no decorrer de 2019, para além do funcionamento regular de todas as valências exploradas pela instituição:

- ④ Encerramento da valência CLDS 3 G;
- ④ Encerramento da valência Centro de Dia de Vila Facaia;
- ④ Candidatura a uma nova valência CLDS 4 G, que vai arrancar durante o ano de 2020;
- ④ Continuação do apoio às vítimas do incêndio de 17 de Junho de 2017;
- ④ Apoio na continuidade da Universidade Sénior, em parceria com o Município de Pedrógão Grande e Recreio Pedrogueense;
- ④ Inspeção no âmbito da Segurança Social, onde foram aplicadas algumas coimas referentes a ocupação excessiva da valência Lar, contudo as mesmas foram impugnadas judicialmente e aguardamos o parecer favorável;

Destacamos ainda alguns pontos de relevância para o funcionamento da instituição:

- ④ Manutenção do serviço diário de psicologia, de fisioterapia, terapia da fala e terapia ocupacional;
- ④ Distribuição de uma lembrança de natal a todos os utentes da instituição, bem como a festa de Natal, para utentes/famílias e para os colaboradores;
- ④ Foram “assinalados” “diferenciados” todos os Feriados Religiosos, e ainda o Dia da Mulher, o Dia do Pai, o Dia da Mãe, o Carnaval, o Dia da Espiga, o Dia do Idoso, os Santos Populares, os passeios de Primavera, entre outros;
- ④ Organizaram-se as cerimónias religiosas do Senhor dos Passos e colaborou-se com a Fábrica da Igreja de Pedrógão Grande nas celebrações da Semana Santa;
- ④ Foi preocupação da Mesa Administrativa dotar a instituição com os meios necessários à execução das tarefas dos trabalhadores, nomeadamente com equipamentos e outros;



RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2019

- Participação no GAAL da Pinhais do Zêzere;
- Participação no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas;
- Participação na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- Participação nas reuniões da UMP;
- Foi prioridade da Mesa Administrativa manter os prazos de pagamento aos colaboradores, fornecedores e organismos públicos.

INVESTIMENTOS EFECTUADOS

• Doações	45.211,84 €
• Equipamento Básico	9.532,50 €
SOMAM OS INVESTIMENTOS	54.744,34 €

DESINVESTIMENTOS EFECTUADOS

• Alienação de Bens Doados	35.877,60€
• Abate Centro Dia Vila Facaia (Valor líquido)	51.446,54 €
TOTAL DE DESINVESTIMENTOS	87.324,14 €



FUNCIONAMENTO E ORGANIZAÇÃO

Valências da Terceira Idade

O envelhecimento da população representa um dos principais fenómenos demográficos da sociedade, Portugal é um dos países onde este fenómeno mais se acentua. O envelhecimento ativo surge então como um novo paradigma para responder aos múltiplos desafios individuais e coletivos que advém deste fenómeno populacional. Tendo em conta uma visão multidimensional que integra os vários domínios da vida pessoal e social dos indivíduos.

Este fenómeno de envelhecimento tem-se vindo a acentuar e a tornar-se assustador, embora global é manifestamente mais preocupante em zonas do interior desertificado e agravado, exemplo deste fator é este concelho, pelos lugares muito dispersos, onde só habitam idosos sem família nem vizinhos.

Os grandes objetivos da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande visam fundamentalmente promover o envelhecimento ativo adequado ao indivíduo autónomo ou de acordo com a sua dependência, dando aos que sofrem de dependências possibilidades de lhe restituir autonomia individual, maximizar a qualidade de vida institucional, levando ao bem-estar e à satisfação geral, promover o conforto, dignidade da doença e o amor-próprio do indivíduo avaliando interdisciplinarmente o trabalho realizado com os poderes públicos, as famílias, as instituições de Solidariedade Social, nossas congéneres, outros grupos de idosos, de modo a que o envelhecimento seja visto sempre numa dimensão biopsicossociológica. Para que estes objetivos se tornem reais tornar-se imperioso integrar pessoal especializado para lutar contra a dependência e saúde mental, na tentativa de recuperar o mais possível as suas autonomias e dinamizar o dia a dia na Instituição com atividades, indo ao encontro das preferências e necessidades dos utentes. Neste sentido temos uma equipa técnica composta por médicos, enfermeiros, nutricionista, animadora social, fisioterapeuta, terapeuta da fala, terapeuta ocupacional, psicóloga e assistentes sociais. O acompanhamento médico e de enfermagem é realizado diariamente, a nutricionista acompanha a elaboração das ementas e situações específicas, a Animadora Social dinamiza para além da ERPI e Centro de Dia de Pedrógão Grande, o Centro de Dia de Graça. A Psicóloga acompanha os utentes em ERPI e Centros de Dia, Pedrógão e Graça.

Faz parte do Plano Anual de Atividades, para além de outras, a comemoração de Dias Festivos e Religiosos como o Dia de Reis, Carnaval, Páscoa, Dia da Mulher, Dia do Idoso, Magusto, Natal, o tradicional Pic Nic na Sra. Dos Milagres, promover passeios e caminhadas ao exterior, trabalhos



manuais como pintura, culinária, jogos de mesa, jogos de estimulação (cálculo, destreza e memória) e comemorar outras efemérides. Para além destas, realizam-se ao longo de todo o ano atividades em conjunto com os diversos técnicos.

A Fisioterapeuta para além do trabalho personalizado a cada utente, tem dado continuidade ao programa "Todos a Mexer", em que semanalmente desenvolve sessões de movimento com os utentes das duas Alas e Centro de Dia de Pedrógão; a Terapeuta da Fala proporciona sessões de Estimulação Linguística, semanalmente também com a utilização de jogos específicos e desenvolve sessões diárias com os utentes que necessitam deste acompanhamento. A Terapeuta Ocupacional desenvolve atividades com os utentes de ERPI e Centro de Dia, duas vezes por semana. Para além dos técnicos, temos a professora de música Ana Maria que já colabora com a Instituição há vários anos, proporcionando aos utentes, uma aula de música tradicional semanal.

Sendo que para um envelhecimento ativo, a saúde, a qualidade de vida e a participação social são aspectos fundamentais para uma vida mais feliz e satisfatória para todos os residentes e utentes de Centro de Dia, consideramos essencial este trabalho multidisciplinar, especializado e adaptado à realidade da nossa Instituição. Estamos assim a caminhar na tentativa de ir ao encontro das recomendações da Organização das Nações Unidas e Organização Mundial de Saúde, no seu plano internacional sobre o envelhecimento, em que defende "que os cuidados prestados aos idosos devem ser mais vastos que os necessários ao tratamento de doenças, considerando fatores físicos, mentais, sociais, espirituais e ambientais que condicionam o bem-estar total do indivíduo".

Valências da Primeira Infância

Nesta etapa da educação infantil é relevante adquirir novos conceitos e alertar as nossas crianças para este desafio que é a preservação do ambiente e do nosso Planeta. Assim, este projeto está vocacionado para a educação ambiental e para a cidadania. Visa a aplicação de conceitos e ideias de educação e gestão ambiental à vida quotidiana no Centro Infantil e meio familiar. Desta forma, decidimos realizar um projeto centrado nas questões do Ambiente, mais especificamente na transformação do chamado Lixo em algo útil e reutilizável.

Pretende-se que as ações desenvolvidas por toda a comunidade escolar, proporcione a tomada de consciência de que simples atitudes individuais podem, no seu conjunto, melhorar o Ambiente global. Deste modo, pretende-se que as crianças se habituem a participar nos processos de



decisão e a tomarem consciência da importância do ambiente no dia-a-dia da sua vida pessoal, familiar e comunitária.

Contudo o que parece essencial neste domínio, quaisquer que sejam os assuntos abordados e o seu desenvolvimento, são os aspetos que se relacionam com os processos de aprendizagem: a capacidade de observar, o desejo de experimentar e transformar, a curiosidade de saber e a atitude criativa e crítica.

OBJETIVOS GERAIS

1. Considerar a família e sua cultura na sua ação educativa;
2. Valorizar os seus saberes, como fundamento de novas aprendizagens;
3. Estimular o brincar, através de materiais diversificados, apoiando as escolhas, explorações e descobertas da criança;
4. Estimular a curiosidade da criança criando condições para que “aprenda a aprender”;
5. Ter em conta as características da criança, criando oportunidades que lhe permitam desenvolver todas as suas potencialidades;
6. Estimular as iniciativas da criança, apoiando o seu desenvolvimento e aprendizagem;
7. Adoptar práticas pedagógicas diferenciadas, que respondam às características individuais de cada criança e atendam às suas diferenças;
8. Promover o desenvolvimento da auto-estima em todas as crianças;
9. Sensibilizar as crianças para a preservação do meio ambiente;
10. Dar a conhecer e motivar as crianças para a importância da reciclagem.

ÁREAS DE CONTEÚDO

No ensino pré-escolar trabalhamos com três áreas específicas:

- Área de Formação Pessoal e Social;
- Área de Expressão e Comunicação;
- Área do Conhecimento do Mundo.

Ao longo do ano letivo e utilizando este processo de aprendizagem, articulamos e abordamos as diferentes áreas de conteúdo e domínios, para que estas se integrem num processo flexível de aprendizagem, (Linguagem Oral e Abordagem à Escrita e Matemática) correspondendo às suas



intenções pedagógicas e que, tendo a participação da criança, faça sentido para ela. Esta articulação poderá partir da escolha de uma “entrada” por uma área ou domínio, para integrar outros;

Ao longo do ano lectivo há um planeamento progressivamente mais complexo, tendo em conta o que observamos e avaliamos sobre o desenvolvimento e aprendizagem de cada criança e a evolução do grupo.

Pretendemos também apoiar cada criança para que atinja níveis a que não chegaria por si só, facilitando uma aprendizagem cooperada, que dê oportunidade às crianças de colaborarem no processo evolutivo umas das outras.

Utilizamos ainda um o processo de aprendizagem, propondo situações que sejam suficientemente interessantes e desafiadoras para a criança, mas de cuja exigência não resulte desencorajamento e diminuição da auto-estima.

Dentro destas áreas trabalhamos ainda outros subdomínios tais como, Artes Visuais, Jogo Dramático/Teatro, Dança, Música.

Disponibilizamos ainda às crianças as seguintes atividades extra curriculares:

- Atividade Físico - Motora;
- Educação física;
- Natação;
- Expressão Musical;

A expressão motora é uma das atividades que mais contribui para o desenvolvimento integral da criança, quer porque favorece o seu desenvolvimento motor, quer porque potencia a aquisição de valores educativo que convergem para um projecto de vida saudável.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS AO LONGO DO ANO LETIVO

- **Outono, Inverno, Primavera, Verão:** alterações climáticas, vestuário, frutas, profissões, cores desta estação;
- **Dia Mundial da Música;**
- **Dia Mundial dos Animais da Quinta;**
- **Dia do Animal;**
- **Dia Mundial da Alimentação;**
- **Dia de Todos os Santos;**
- **Magusto;**
- **Dia do Pijama**



- **Halloween;**
- **Natal;**
- **Dia de Reis;**
- **Carnaval;**
- **Dia do Laço Azul;**
- **Dia do Pai;**
- **Dia da Árvore;**
- **Dia Mundial da Água;**
- **Dia Mundial do Teatro;**
- **Páscoa;**
- **Dia da Mãe;**
- **Dia Mundial da higiene das mãos;**
- **Dia Internacional da Família;**
- **Dia dos Irmãos;**
- **Dia Mundial da Criança;**
- **Dia Mundial do Ambiente;**
- **Dia Mundial dos Oceanos;**
- **Santos Populares;**
- **Dia Internacional sem sacos de plástico;**
- **Dia do Amigo;**
- **Dia Mundial dos Avós;**
- **Festa Final de Ano.**

UCCI

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção, designada por UCCI, é uma valência da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, com autonomia técnica e administrativa, mas sem personalidade jurídica autónoma. Esta foi criada por via Acordo celebrado com a Administração Regional de Saúde do Centro e com o Instituto da Segurança Social I.P.

Esta visa proporcionar apoio social e cuidados de saúde de manutenção a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência que necessitem de cuidados clínicos, de manutenção e de apoio psicossocial, conducentes à estabilização clínica, à prevenção e



retardamento do processo de dependência e ainda, promover condições que permitam preservar e incentivar a relação familiar.

Tal como foi referido anteriormente, a UCCI é uma Unidade de Longa Duração e Manutenção com capacidade para acolher 32 utentes e proporcionar o internamento por períodos superiores a 90 dias consecutivos, estando, igualmente, previsto o acolhimento de situações temporárias decorrentes de dificuldades de apoio familiar ou de necessidade de descanso do principal cuidador, até 90 dias por cada ano civil.

Após a abertura em 01.11.2014 até à presente data, já usufruíram dos nossos serviços cerca de 388 utentes.

A UCCI dispõe de uma vasta Equipa Multidisciplinar composta por vários profissionais de diferentes áreas, num total de 39 colaboradores. É esta mesma Equipa Multidisciplinar que após o ingresso do utente na UCCI, procede a uma avaliação multidimensional do utente, elabora a lista de problemas ativos e passivos e o modo de intervenção para atingir determinados objetivos, no sentido de melhorar continuamente a qualidade dos serviços e uma maior eficácia e eficiência na prestação de cuidados de saúde. Tudo isto é possível, mediante articulação entre os diversos serviços existentes na comunidade, quer do nosso concelho, quer de outros concelhos.

A Equipa Multidisciplinar desenvolve ainda, diversas atividades que visam promover a motricidade fina, especificando atividades como uma simples preparação de fruta para refeição, o dobrar de peças de roupa, técnicas de facilitação para realizar a sua própria higiene (estratégias que pode aplicar no banho, por ex.), sendo por vezes necessário adaptar espaços e materiais para que as mesmas sejam exequíveis. São ainda promovidas atividades de acordo com as quatro estações do ano, que visam a estimulação cognitiva dos utentes e promoção de um maior envolvimento destes em toda a decoração da própria Unidade.

Tendo por base o objetivo do bem-estar do utente, todas as atividades desenvolvidas na UCCI são de acordo com os “sonhos” e “vontades” destes, aplicando sempre o conceito de Humanitude. Isto é, cuidar de pessoas, fazendo-as sentirem-se mais pessoas, trabalhando para a melhoria contínua da qualidade dos cuidados, despertando valores e atitudes intrínsecas que, aliadas as técnicas específicas, facilitam e valorizam o dia-a-dia de quem cuida e de quem é cuidado. De salientar que no decorrer do processo de implementação da Metodologia de Cuidado Humanitude, no ano de 2018, a UCCI foi premiada pela SANOFI com o maior prémio de reconhecimento da qualidade dos cuidados de saúde a nível nacional no âmbito do concurso “Prémio de Saúde Sustentável” como vencedores do ano de 2018. Ainda dentro deste mesmo projeto pretendemos e continuamos a desenvolver formação na



ação com o intuito de aperfeiçoar a prática procurando a sua uniformização pelos diferentes profissionais. Não descurando a importância teórica do saber-fazer justificado e balizado por uma filosofia de cuidados teoricamente sustentada. A permanente busca pelas condições estruturais, ambientais e organizacionais ideais para a continuidade deste projeto é um dos principais objetivos da equipa e elementos impulsionadores da implementação da metodologia na UCCI.

Religião e Cultura

Nesta área foram desenvolvidas as habituais Cerimónias Religiosas, Senhor dos Passos, Semana Santa e São Martinho. Além das atividades religiosas foi mantida a abertura dos Museus, quer aos sábados e domingos, quer em dia semanal, sempre que as visitas foram solicitadas.

Evidenciamos informação sobre a realização das cerimónias religiosas da Semana Santa “Sr.^º dos Passos”:

DESPESA		RECEITA	
Amêndoas	112,57 €	Donativos	2.342,01 €
Aparelhagem	200,00 €	Apoio Câmara Municipal	750,00
Filarmónica	300,00 €		
Flores	375,00 €		
Lanche Gertal	493,68 €		
Tochas	30,00 €		
Fábrica da Igreja	200,00 €		
Sumos / Águas / Copos	43,72 €		
TOTAL	1.754,97 €	TOTAL	3.092,01 €
SALDO			1.337,04 €

A Casa Museu Manuel Nunes Corrêa, o Museu de Arte Sacra da Igreja da Misericórdia e o Museu Pedro Cruz, encontram-se abertos ao público todos os sábados e domingos, com exceção do Domingo de Páscoa, e caso o Natal e véspera e Ano Novo e véspera coincida com o fim de semana, no horário compreendido entre as 14 h e as 17h. Os museus da Instituição, são ainda abertos ao público, no horário e dia pretendido, sempre que as visitas sejam agendadas antecipadamente e autorizadas pela Mesa Administrativa. Ao longo do ano os museus tem registo de 503 visitantes.

Cantinas Sociais



RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2019

Parceria com Segurança Social de forma a assegurar refeições às famílias carenciadas.

Apoio às Vítimas dos Incêndios de Pedrógão Grande 2017

A Santa Casa de Misericórdia de Pedrógão Grande tem sido um parceiro na tragédia dos fogos ocorridos em 2017.

Desde a tragédia, a mesa administrativa tem vindo a divulgar informação sobre os donativos recebidos e sua aplicação. Saliente-se que tudo o que foi recebido, foi ou vai ser utilizado em benefício das vítimas.

Apresentamos os valores em geral:

DONATIVOS	VALOR
Em Espécie	52.048,82 €
Monetários	248.121,28 €
TOTAL	300.170,10 €

Distribuídos em 2017:

DONATIVOS	VALOR
Em Espécie	31.837,44 €
Monetários	16.460,09 €
TOTAL	48.297,53 €

Distribuídos em 2018:

DONATIVOS	VALOR
Em Espécie	520,73 €
Monetários	169.158,87 €
TOTAL	169.679,60 €



RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2019

Distribuídos em 2019:

DONATIVOS	VALOR
Em Espécie	0,00 €
Monetários	54.986,98 €
TOTAL	54.986,98 €

Para distribuir em 2020:

DONATIVOS	VALOR
Em Espécie	19.690,65 €
Monetários	7.515,34 €
TOTAL	27.205,99 €

Estes montantes estão a ser aplicados nas reconstruções de habitações, salientando que a decisão e gestão destes recursos não é feita pela instituição.



ANÁLISE DE RESULTADOS

Para uma mais fácil análise dos resultados apresentamos, nos quadros abaixo, os custos com as valências e outras actividades, onde se verifica o custo real por utente desta Instituição:

VALÊNCIAS	N.º UTENTES (Freq. Media)	DESPESA ANUAL	CUSTO MÉDIO	
			ANUAL / UTENTE	MENSAL / UTENTE
Lar 3ª Idade	80	1.141.781,27 €	14.272,27 €	1.189,36 €
Centro Dia P.G.	18	33.243,07 €	1.846,84 €	153,90 €
Centro Dia Graça	10	58.788,05 €	5.878,81 €	489,90 €
Centro Dia V. Facaia	6	75.274,02 €	12.545,67 €	1.045,47 €
Apoio Domiciliário	25	137.973,82 €	5.518,95 €	459,91 €
Creche	27	148.038,95 €	5.482,92 €	456,91 €
Jardim Infância	24	107.907,18 €	4.496,13 €	374,68 €
CLDS 3 G	---	31.877,99 €	---	---
UCCI	32	807.896,46 €	25.246,76 €	2.103,90 €
Cantinas Sociais	8	7.253,40 €	---	---
POISE	---	20.177,56 €	---	---
Apoio a Fogos	---	54.986,98 €	---	---
Religião e Cultura	---	6.835,61 €	---	---

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2019

Evolução do Custo Médio

VALÊNCIA	2017	2018	2019
❖ Lar de Terceira Idade	1.050,48 €	1.099,54 €	1.189,36 €
❖ Centro Dia de Pedróágão Grande	176,22 €	205,97 €	153,90 €
❖ Centro Dia da Graça	598,79 €	695,50 €	489,90 €
❖ Centro Dia de Vila Facaia	470,72 €	706,67 €	1.045,47 €
❖ Apoio Domiciliário	447,13 €	437,80 €	459,91 €
❖ Creche	377,84 €	443,33 €	456,91 €
❖ Jardim de Infância	302,50 €	351,59 €	374,68 €
❖ UCCI	1.875,82 €	1.847,69 €	2.103,90 €

Baseando-nos nos mapas contabilísticos e no anteriormente descrito, as receitas e despesas apresentam os seguintes valores por sector:

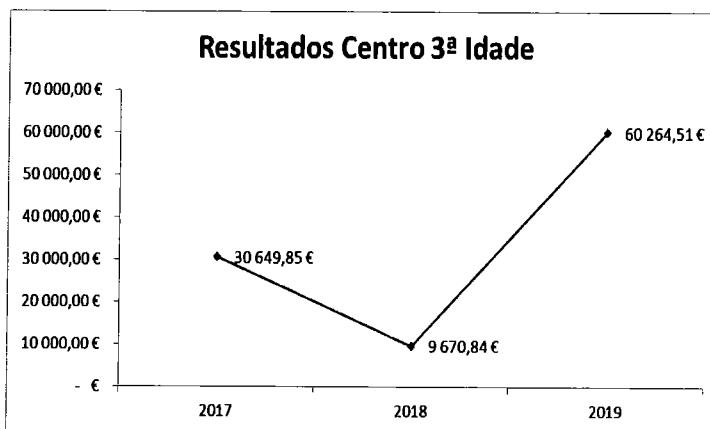
VALÊNCIAS	RECEITA	DESPESA	SALDO
Lar 3ª Idade	1.202.045,78 €	1.141.781,27 €	60.264,51 €
Centro Dia P.G.	69.239,81 €	33.243,07 €	35.996,74 €
Centro Dia Graça	44.121,40 €	58.788,05 €	-14.666,65 €
Centro Dia V. Facaia	83.926,41 €	75.274,02 €	8.652,39 €
Apoio Domiciliário	145.290,59 €	137.973,82 €	7.316,77 €
Creche	121.325,53 €	148.038,95 €	-26.713,42 €
Jardim Infância	75.611,99 €	107.907,18 €	-32.295,19 €
CLDS 3G	31.877,99 €	31.877,99 €	0,00 €
UCCI	784.942,37 €	807.896,46 €	-22.954,09 €
Cantinas Sociais	13.250,57 €	7.253,40 €	5.997,17 €
POISE	25.779,18 €	20.177,56 €	5.601,62 €
Apoio a Fogos	54.986,98 €	54.986,98 €	0,00 €
Religião e Cultura	9.165,50 €	6.835,61 €	2.329,89 €
TOTAL			29.529,74 €



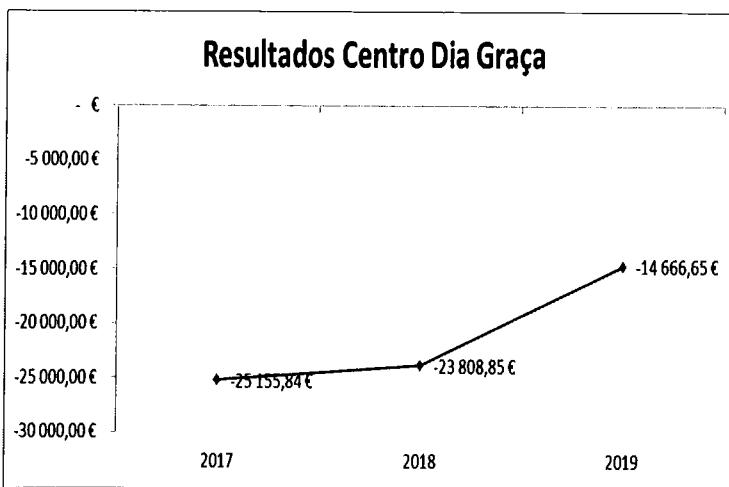
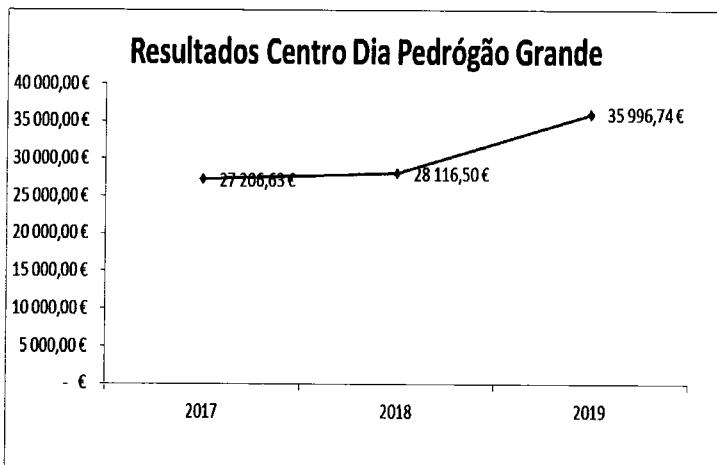
RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2019

Apresentamos seguidamente gráficos dos resultados por valência com atividade nos últimos 3 anos.



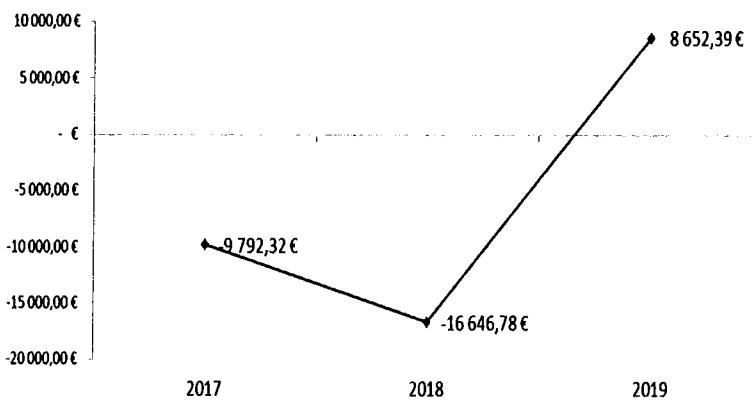
Esta valência gerou um resultado final positivo no montante de 60 264,51€, este resultado deve-se essencialmente ao facto de haver um aumento na rubrica Doações, e também de se ter verificado uma diminuição na rubrica dos Fornecimentos e Serviços Externos.



RELATÓRIO DE GESTÃO

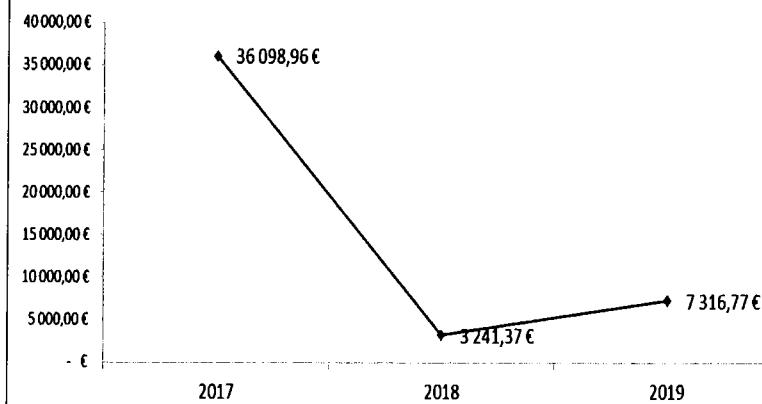
EXERCÍCIO DE 2019

Resultados Centro Dia Vila Facaia

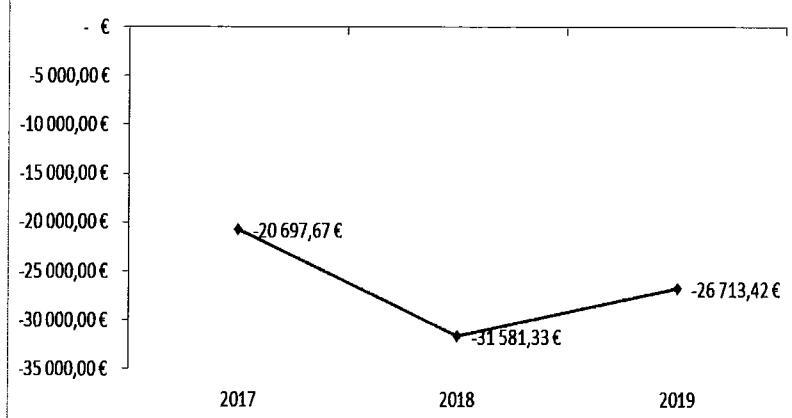


O resultado apresentado nesta valência não evidencia a exploração real, mas sim o encerramento da mesma com lançamentos contabilístico e técnicos necessários.

Resultados Apoio Domiciliário



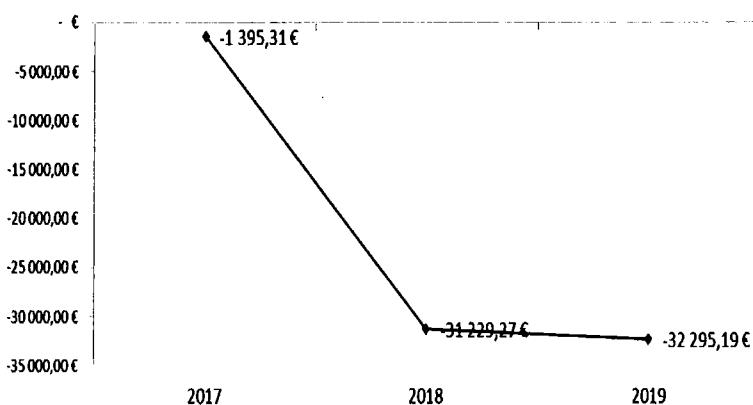
Resultados Creche



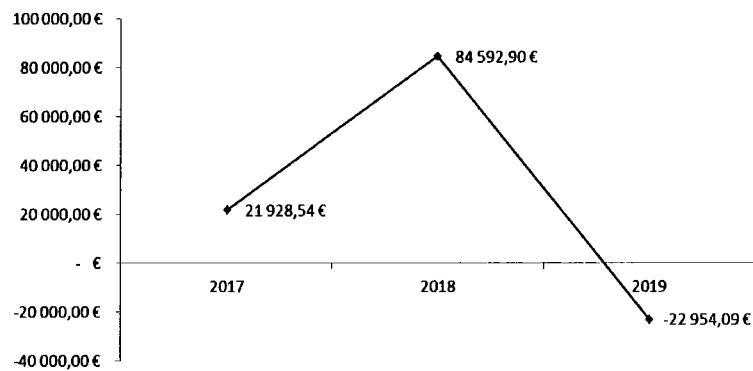
RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2019

Resultados Jardim Infância

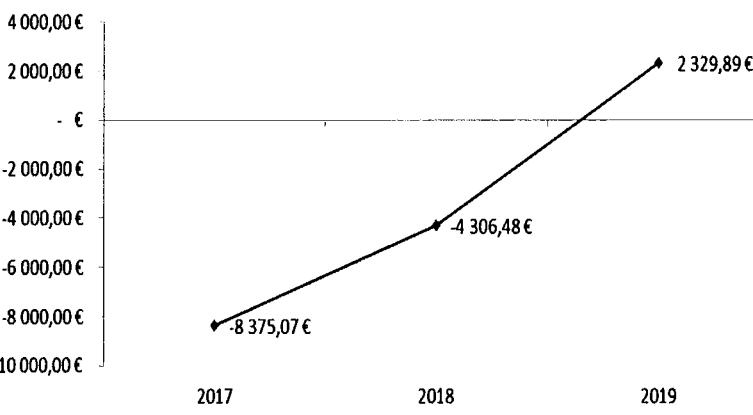


Resultados UCCI



Esta valência gerou um resultado final negativo no montante de 22 954,09€, este resultado deve-se exclusivamente ao facto de se verificar um aumento na rubrica dos custos com pessoal.

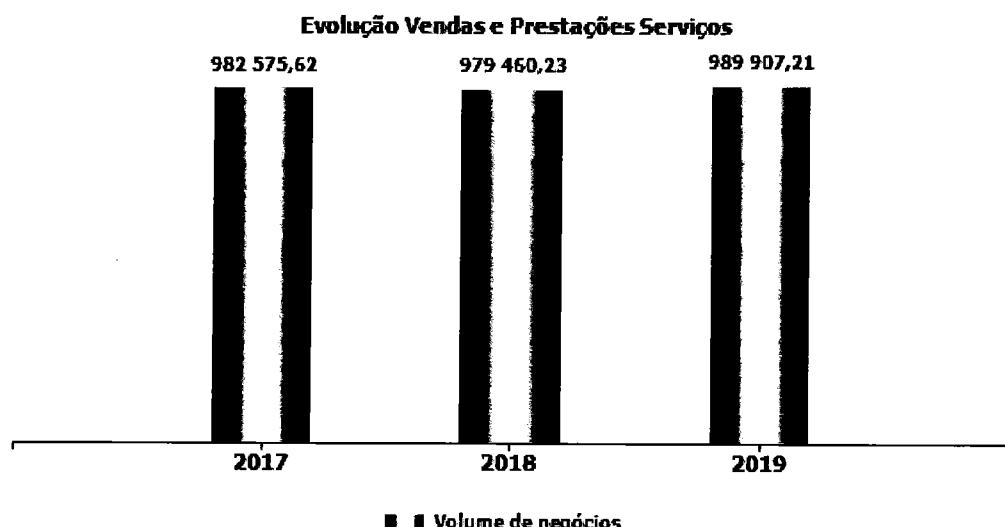
Resultados Religião e Cultura



ANÁLISE DA ACTIVIDADE E POSIÇÃO FINANCEIRA

No período de 2019 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela instituição. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 989.907,21 €, representando uma variação de 1,06 % relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:



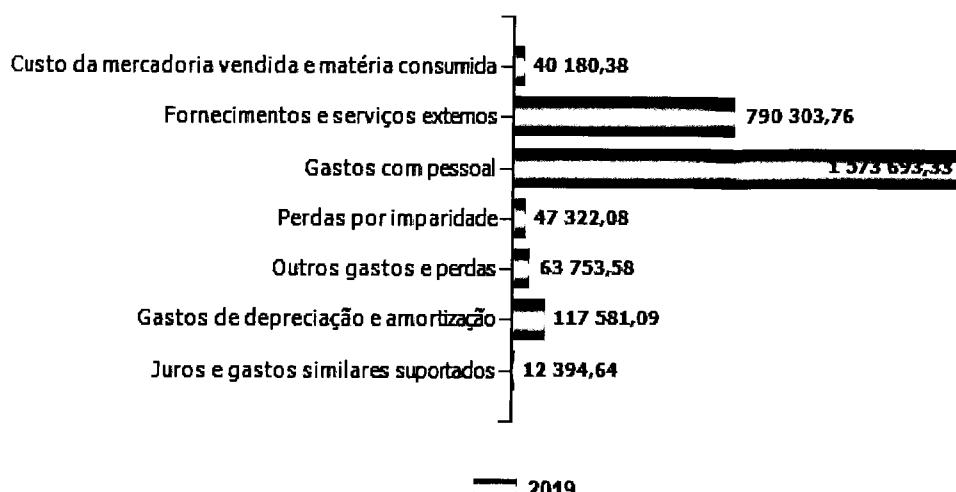
Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



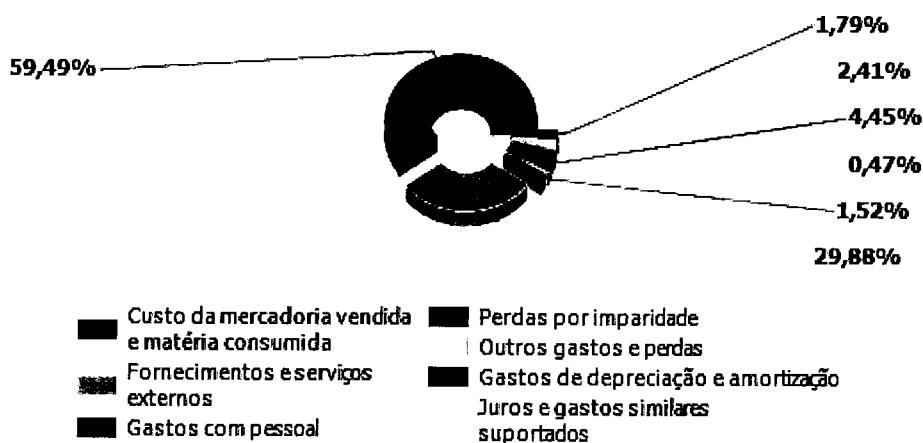
RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2019

Estrutura de Gastos



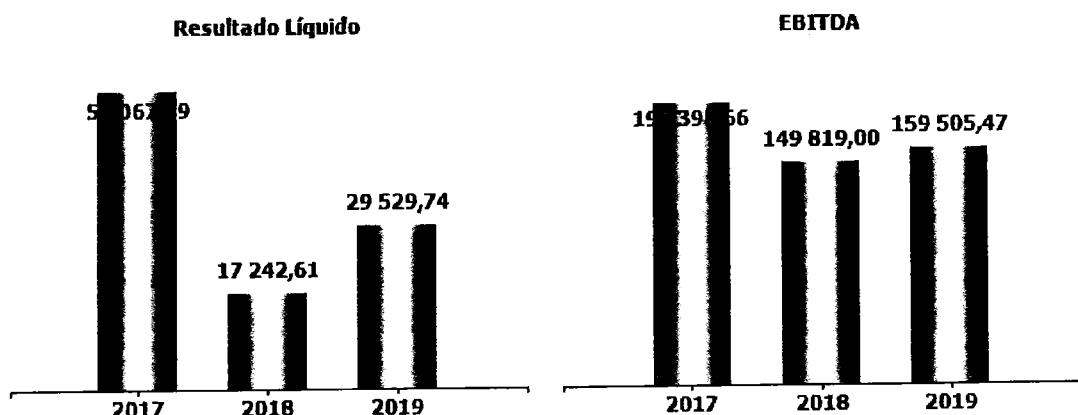
Estrutura de Gastos Percentual



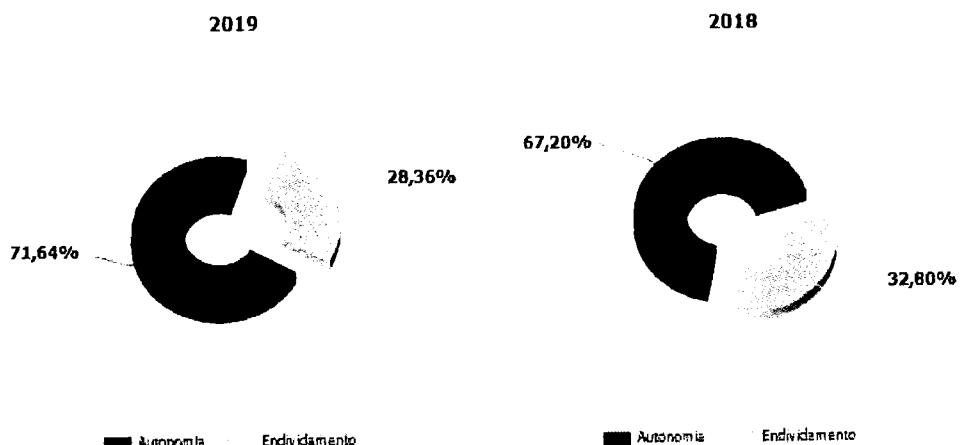
RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2019

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2019

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes ítems de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2019	2018
Ativo não corrente	2 924 091,25	82 %
Ativo corrente	632 821,39	18 %
Total ativo	3 556 912,64	3 923 694,99

RUBRICAS	2019	2018
Capital Próprio	2 548 290,66	72 %
Passivo não corrente	500 781,90	14 %
Passivo corrente	507 840,08	14 %
Total Capital Próprio e Passivo	3 556 912,64	3 923 694,99

Da estrura do balanço clarificamos que existem valores no seu total, tanto no activo como no passivo que têm a ver com as responsabilidades de gestão da instuição. Salientamos esses valores:

ACTIVO	VALOR
Disponibilidades de Utentes	87.868,05 €
Disponibilidades – Gestão Apoio a Fogos 2017	27.205,99 €
TOTAL	115.074,04 €
PASSIVO	
Responsabilidades por Gestão – Utentes	87.868,05 €
Responsabilidades por Gestão – Apoio a Fogos 2017	27.205,99 €
TOTAL	115.074,04 €

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2019

DADOS ESTATÍSTICOS DA INSTITUIÇÃO

Apresentamos seguidamente alguns dados estatísticos da Santa Casa.

Frequência média mensal / utentes por valência

VALÊNCIA	ACORDO N.º UTENTES	N.º UTENTES MÉDIA MÊS	OCUPAÇÃO
❖ Lar de Terceira Idade	70	80	114 %
❖ Centro Dia de Pedróão Grande	16	18	113 %
❖ Centro Dia da Graça	8	10	125 %
❖ Centro Dia de Vila Facaia	7	6	85 %
❖ Apoio Domiciliário	42	25	60 %
❖ Creche	28	27	96 %
❖ Jardim de Infância	28	24	86 %
❖ UCCI	32	32	100 %

Número de Admissões e Saídas por valência

VALÊNCIA	ADMISSÕES	SAÍDAS
❖ Lar de Terceira Idade	0	3
❖ Centro Dia de Pedróão Grande	6	4
❖ Centro Dia da Graça	12	3
❖ Centro Dia de Vila Facaia	0	4
❖ Apoio Domiciliário	13	11
❖ Creche	5	3
❖ Jardim de Infância	2	4



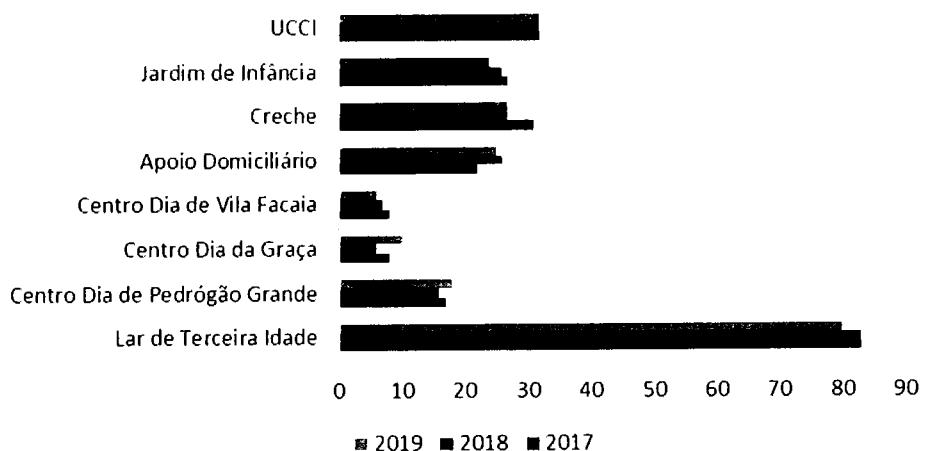
RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2019

Evolução do Número Médio de Utentes

VALÊNCIA	2017	2018	2019
❖ Lar de Terceira Idade	83	83	80
❖ Centro Dia de Pedrógão Grande	17	16	18
❖ Centro Dia da Graça	8	6	10
❖ Centro Dia de Vila Facaia	8	7	6
❖ Apoio Domiciliário	22	26	25
❖ Creche	31	27	27
❖ Jardim de Infância	27	26	24
❖ UCCI	32	32	32

Evolução do Número Médio de Utentes



EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE

A mesa administrativa prevê dar continuidade à gestão controlada que tem apresentado nos últimos anos. Vai manter o bom funcionamento das valências, pretendendo dar continuidade e melhorar sempre que possível o serviço aos utentes.

Relatamos as principais decisões para o exercício de 2020:

- ④ Obras no Lar de 3^a Idade, ala dos autónomos, necessárias e fundamentais para o bem-estar dos utentes, bem como para o futuro da instituição;
- ④ Aquisição de uma viatura;
- ④ Formação em Humanitude, para técnicos superiores, auxiliares de ação médica e ajudantes de lar da instituição.

A instituição irá adoptar medidas implementadas pela Direção Geral de Saúde no âmbito da pandemia mundial COVID 19, nomeadamente na sensibilização e formação dos funcionários e utentes das instalações, de forma a prevenir e minimizar o contágio e propagação do surto.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande no período económico findo em 31 de Dezembro de 2019, realizou um resultado líquido de 29.529,74 €, propondo que o resultado seja transferido para a conta Resultados Transitados.



RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2019

AGRADECIMENTOS

A Mesa Administrativa, muito reconhecida, agradece o apoio que lhe tem sido prestado por todas as Entidades Oficiais, Particulares, Irmãos, Beneméritos e pelos restantes Órgãos Sociais.

Referente a tragédia ocorrida no nosso concelho, reafirmamos toda a disponibilidade da instituição para manter e reforçar o apoio às vítimas dos incêndios, dentro da nossa amplitude social.

Por último um agradecimento muito especial a todos os funcionários(as) e colaboradores(as), cujo esforço e empenho contribui para o *mui nobre engrandecimento* da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande.

NOTAS FINAIS

Seguidamente se apresentam as demonstrações financeiras que retratam o exercício de 2019.

Pedrógão Grande, 09 de Junho de 2020

PELA MESA ADMINISTRATIVA,



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
PEDRÓGÃO GRANDE



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
PEDRÓGÃO GRANDE**

BALANÇO

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2019

Balanço - (modelo para ESNL) em 31-
12-2019
(montantes em euros)

Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2 907 394,65	3 053 007,03
Ativos intangíveis	5	1 412,80	2 716,47
Outros créditos e ativos não correntes		15 283,80	14 443,25
		2 924 091,25	3 070 166,75
Ativo corrente			
Inventários	7	4 364,36	5 212,94
Créditos a receber	10	220 316,93	445 230,32
Estado e outros entes públicos		9 012,40	8 798,43
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados /	10	3 385,00	2 610,00
Diferimentos		16 489,62	22 297,04
Outros ativos correntes	10	500,00	
Caixa e depósitos bancários		263 699,04	177 086,21
Disponibilidades de Utentes		87 868,05	110 100,33
Ativos - Gestão Apoio a Fogos 2017		27 205,99	82 192,97
		632 821,39	853 528,24
Total do ativo		3 556 912,64	3 923 694,99
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	12		
Fundos	10	69 886,64	69 886,64
Resultados transitados		691 197,86	673 955,25
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	9	1 757 676,42	1 875 565,22
		29 529,74	17 242,61
Resultado líquido do período		2 548 290,66	2 636 649,72
Total dos fundos patrimoniais			
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6;10	500 781,90	543 349,61
		500 781,90	543 349,61
Passivo corrente			
Fornecedores	10	69 015,76	77 613,39
Estado e outros entes públicos		34 509,52	36 285,84
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados /	10		90,00
Financiamentos obtidos	6;10	41 652,72	40 289,88
Diferimentos			140 532,34
Outros passivos correntes	10;11	247 588,04	256 590,91
Responsabilidades por Gestão - Utentes		87 868,05	110 100,33
Responsabilidades por Gestão - Apoio a Fogos 2017		27 205,99	82 192,97
		507 840,08	743 695,66
Total do passivo		1 008 621,98	1 287 045,27
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 556 912,64	3 923 694,99



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
PEDRÓGÃO GRANDE**

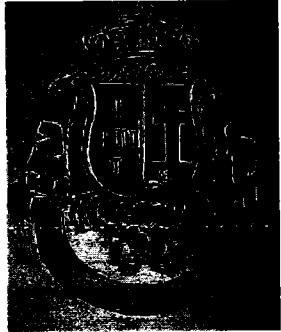
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2019

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-**

**Santa Casa da Misericórdia de
Pedrógão Grande**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	989 907,21	979 460,23
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1 541 419,84	1 576 663,96
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(40 180,38)	(35 905,26)
Fornecimentos e serviços externos	8	(790 303,76)	(930 612,54)
Gastos com o pessoal	11	(1 573 693,33)	(1 545 861,78)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	(33 638,38)	(378,24)
Outros rendimentos	8	129 171,42	116 417,02
Outros gastos		(63 613,12)	(9 964,39)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		159 069,50	149 819,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(117 581,09)	(119 208,97)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		41 488,41	30 610,03
Juros e rendimentos similares obtidos	5	576,43	0,00
Juros e gastos similares suportados	6	(12 535,10)	(13 367,42)
Resultado antes de impostos		29 529,74	17 242,61
Resultado líquido do período		29 529,74	17 242,61



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
PEDRÓGÃO GRANDE**

**RESULTADOS POR
VALÊNCIAS**

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2019

Santa Casa da Misericórdia de Pedrogão Grande

Contribuinte: 501292250

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 90201 - Lar Terceira Idade

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		620.792,83	619.694,41
Subsídios, doações e legados à exploração		560.123,74	453.105,31
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-13.181,70	-11.532,78
Fornecimentos e serviços externos		-295.000,59	-350.455,52
Gastos com o pessoal		-755.433,16	-695.493,40
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-33.443,98	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		20.552,78	31.915,41
Outros gastos		-8.995,06	-3.213,25
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		95.414,86	44.020,18
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-34.843,22	-33.743,91
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		60.571,64	10.276,27
Juros e rendimentos similares obtidos		576,43	96,84
Iuros e gastos similares suportados		-883,56	-702,27
Resultados antes de impostos		60.264,51	9.670,84
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		60.264,51	9.670,84

Santa Casa da Misericórdia de Pedrogão Grande

Contribuinte: 501292250

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 902021 - Centro de Dia de Pedrógão Grande

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		46.640,54	43.244,73
Subsídios, doações e legados à exploração		22.599,27	24.410,47
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1.506,76	-1.346,44
Fornecimentos e serviços externos		-16.816,13	-25.224,59
Gastos com o pessoal		-14.723,05	-12.974,92
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-151,30	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos		0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		36.042,57	28.109,25
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		36.042,57	28.109,25
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	7,25
Juros e gastos similares suportados		-45,83	0,00
Resultados antes de impostos		35.996,74	28.116,50
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		35.996,74	28.116,50

Santa Casa da Misericórdia de Pedrogão Grande

Contribuinte: 501292250

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 902022 - Centro de Dia da Graça

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		31.650,12	17.498,14
Subsídios, doações e legados à exploração		10.993,95	7.285,52
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1.205,41	-1.077,17
Fornecimentos e serviços externos		-15.221,55	-17.335,26
Gastos com o pessoal		-38.510,02	-27.545,64
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	-266,50
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		1.477,33	1.477,33
Outros gastos		0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-10.815,58	-19.963,58
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-3.851,07	-3.851,07
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-14.666,65	-23.814,65
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	5,80
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-14.666,65	-23.808,85
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-14.666,65	-23.808,85

Santa Casa da Misericórdia de Pedrogão Grande

Contribuinte: 501292250

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 902023 - Centro de Dia de Vila Facaia

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		10.690,46	29.223,22
Subsídios, doações e legados à exploração		4.696,28	9.633,10
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-628,33	-807,86
Fornecimentos e serviços externos		-10.998,72	-28.542,89
Gastos com o pessoal		-10.635,97	-26.424,37
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		68.539,67	1.852,42
Outros gastos		-51.473,50	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		10.189,89	-15.066,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-1.537,50	-3.584,75
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8.652,39	-18.651,13
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	4,35
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		8.652,39	-18.646,78
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		8.652,39	-18.646,78

Santa Casa da Misericórdia de Pedrogão Grande

Contribuinte: 501292250

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 90203 - Apoio Domiciliario

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		65.504,68	66.207,15
Subsídios, doações e legados à exploração		79.785,91	73.593,85
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-6.802,53	-6.078,77
Fornecimentos e serviços externos		-76.366,53	-48.624,06
Gastos com o pessoal		-45.878,61	-72.997,70
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-187,00	-153,50
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos		-7,31	-6,42
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		16.048,61	11.940,55
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-8.731,84	-8.731,88
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7.316,77	3.208,67
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	32,70
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		7.316,77	3.241,37
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		7.316,77	3.241,37

Santa Casa da Misericórdia de Pedrogão Grande
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 501292250

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 90101 - Crecche

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		25.330,18	20.720,56
Subsídios, doações e legados à exploração		92.811,37	88.127,92
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-4.942,19	-4.416,35
Fornecimentos e serviços externos		-56.971,39	-28.598,60
Gastos com o pessoal		-81.136,85	-106.024,19
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-93,60	-30,51
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		3.183,98	3.183,99
Outros gastos		-357,34	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-22.175,84	-27.037,18
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-4.537,58	-4.537,58
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-26.713,42	-31.574,76
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	23,77
Juros e gastos similares suportados		0,00	-30,34
Resultados antes de impostos		-26.713,42	-31.581,33
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-26.713,42	-31.581,33

Santa Casa da Misericórdia de Pedrogão Grande

Contribuinte: 501292250

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 90102 - Jardim de Infância

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		16.424,86	17.378,31
Subsídios, doações e legados à exploração		56.003,16	57.882,26
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-4.681,01	-4.182,98
Fornecimentos e serviços externos		-53.812,57	-27.706,92
Gastos com o pessoal		-44.569,48	-73.223,52
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-251,70	-45,33
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		3.183,97	3.183,98
Outros gastos		-54,84	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-27.757,61	-26.714,20
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-4.537,58	-4.537,58
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-32.295,19	-31.251,78
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	22,51
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-32.295,19	-31.229,27
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-32.295,19	-31.229,27

Santa Casa da Misericórdia de Pedrogão Grande

Contribuinte: 501292250

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 904 - UCCI

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		168.508,54	161.173,71
Subsídios, doações e legados à exploração		586.698,73	563.605,20
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-7.232,45	-6.462,91
Fornecimentos e serviços externos		-180.798,78	-174.779,51
Gastos com o pessoal		-549.772,18	-453.075,23
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		489,20	117,60
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		29.245,90	69.207,44
Outros gastos		-770,94	-4.421,02
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		46.368,02	155.365,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-57.805,60	-58.316,32
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-11.437,58	97.048,96
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-11.516,51	-12.456,06
Resultados antes de impostos		-22.954,09	84.592,90
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-22.954,09	84.592,90

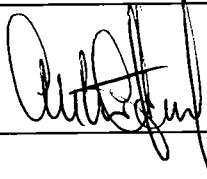
Santa Casa da Misericórdia de Pedrogão Grande
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 501292250

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 908 - CLDS 3 G

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		31.877,99	105.084,63
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-6.982,65	-40.538,20
Gastos com o pessoal		-24.889,34	-64.462,43
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos		0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6,00	84,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6,00	84,00
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-6,00	-84,00
Resultados antes de impostos		0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		0,00	0,00




Santa Casa da Misericórdia de Pedrogão Grande

Contribuinte: 501292250

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 906 - POISE E CAPACITAÇÃO PARA INCLUSÃO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		25.779,18	9.320,82
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-20.094,36	-8.941,41
Gastos com o pessoal		0,00	-332,61
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos		0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5.684,82	46,80
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5.684,82	46,80
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-83,20	-46,80
Resultados antes de impostos		5.601,62	0,00
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		5.601,62	0,00

Santa Casa da Misericórdia de Pedrogão Grande

Contribuinte: 501292250

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 905 - Cantinas Sociais

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		13.250,57	14.600,58
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		0,00	-7.063,72
Gastos com o pessoal		-7.253,40	-6.343,15
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos		0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5.997,17	1.193,71
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5.997,17	1.193,71
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
ros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		5.997,17	1.193,71
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		5.997,17	1.193,71

Santa Casa da Misericórdia de Pedrogão Grande

Contribuinte: 501292250

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 90302 - Solidariedade /Apoio aos Incendios Pedrógão Grande

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		54.986,98	169.679,60
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-54.986,98	-169.631,65
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos		0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		0,00	47,95
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		0,00	47,95
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	-47,95
Resultados antes de impostos		0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		0,00	0,00

Santa Casa da Misericórdia de Pedrogão Grande

Contribuinte: 501292250

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 90301 - Religião e Cultura

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		4.365,00	4.320,00
Subsídios, doações e legados à exploração		1.812,71	2.834,70
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-2.253,51	-3.170,21
Gastos com o pessoal		-891,27	-6.964,62
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		2.987,79	2.903,23
Outros gastos		-1.954,13	-2.323,70
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4.066,59	-2.400,60
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-1.736,70	-1.905,88
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.329,89	-4.306,48
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Iuros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		2.329,89	-4.306,48
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		2.329,89	-4.306,48



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
PEDRÓGÃO GRANDE**

**DEMONSTRAÇÃO DOS
FLUXOS DE CAIXA**

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2019

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

ANO

2019

Demonstração (individual) de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2019

		Unidade monetária (1)	
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes	+	989 897,81	955 982,67
Recebimentos Subsídios Exploração	+	1 491 783,38	1 379 640,33
Pagamentos a fornecedores	-	(720 794,52)	(718 899,97)
Pagamentos ao pessoal	-	(1 105 087,77)	(1 101 508,41)
Caixa gerada pelas operações	+/-	[REDACTED]	[REDACTED]
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	(512 664,29)	(479 036,13)
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	[REDACTED]	[REDACTED]
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a			
Activos fixos tangíveis	-	(4 000,00)	(21 000,40)
Activos intangíveis	-	0,00	0,00
Investimentos financeiros	-	(5 312,09)	(4 840,19)
Outros activos	-	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	+	7 800,00	17 500,00
Activos intangíveis	+	0,00	0,00
Investimentos financeiros	+	3 633,43	0,00
Outros activos	+	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	+	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	+	576,43	193,22
Dividendos	+	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	[REDACTED]	[REDACTED]
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+	0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	+	0,00	0,00
Doações	+	0,00	0,00
Outras operações de Financiamento	+	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a			
Financiamentos obtidos	-	(41 204,87)	(40 342,71)
Juros e gastos similares	-	(12 491,28)	(13 788,62)
Dividendos	-	0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	-	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	[REDACTED]	[REDACTED]
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	[REDACTED]	[REDACTED]
Efeito das diferenças de cambio	+/-	[REDACTED]	[REDACTED]
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo	+/-	177 086,21	203 776,50
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo	+/-	263 699,01	177 086,21
(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros			
Saldo Inicial Caixa e Seus Equivalentes - Utentes		110 100,33	117 223,40
Pagamentos		(165 731,93)	(102 494,61)
Recebimentos		143 499,65	95 371,54
Saldo Final Caixa e seus Equivalentes - Utentes		87 868,05	110 100,33
Saldo final Caixa e Seus Equivalentes - Apoio a Fogos		62 502,32	191 745,92
Pagamentos - Apoio a Fogos		(54 986,98)	(189 317,00)
Recebimentos - Apoio a Fogos		7 515,34	40 073,40
Saldo final Caixa e Seus Equivalentes - Apoio a Fogos		62 502,32	62 502,32



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
PEDRÓGÃO GRANDE**

**DEMONSTRAÇÃO DAS
ALTERAÇÕES NOS
FUNDOS
PATRIMONIAIS**

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2019

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31-12-2019
(montantes em euros)**

Santa Casa da Misericórdia de Pedrógo Grande

DESCRICAÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamento s / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019											
6											
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
7											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8										
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8										
OPERACOES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
10											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019											
6+7+8+10											

Administração / Gerência
[Assinatura]

Contabilista Certificado Nº 37534
[Assinatura]

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31-12-2019**
(montantes em euros)

Santa Casa da Misericórdia de Pedróglao Grande

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS	EXCEDENTES TÉCNICOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAMENTO DE REVALORIZAÇÃO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO PATRIMONIAL	INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018		69 886,64					54 067,79	2 686 698,22	2 686 698,22
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			54 067,79		(67 291,11)	(54 067,79)	(67 291,11)		(67 291,11)
			54 067,79		(67 291,11)	(54 067,79)	(67 291,11)		(67 291,11)
2									
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3						17 242,61	17 242,61	17 242,61
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3						(50 048,50)	(50 048,50)	(50 048,50)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
5									
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018		69 886,64					1875 565,25	17 242,61	2 636 649,72
6=1+2+3+5									

Administrador / Gerência

Contabilista Certificado Nº 37534



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
PEDRÓGÃO GRANDE**

**MAPA DE
DEPRECIAÇÕES E
AMORTIZAÇÕES**

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2019

N.IDENTIFICAÇÃO FISCAL
501292250

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO
2019

MAPA DE DEPRECIACOES E AMORTIZACOES

NATUREZA DOS ATIVOS
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS ATIVOS INTANGÍVEIS

PROPRIADES DE INVESTIMENTO OUTROS

Pág.: 1 de 10
(Euros)

IRC
32

MÉTODO UTILIZADO
QUOTAS CONSTANTES QUOTAS DECRESCENTES
OUTROS

Ativos Fixos Tangíveis

Cód. tab. 25/ 2009	Descrição dos elementos do ativo	Ativos					Depreciações / amortizações e efeitos fiscais					Gastos fiscais					Perdas por imparidade acelites no período		
		Data	Início utilização	Valor contabilístico registado	Valores de aquisição ou produção p/ efeitos fiscais	Nº anos util.	No contabil.p/impair. esp.	Depreciações p/impair. período	Depreciações p/impair. per anteriores	Depreciações e amortizações acelites em período	Taxa % corrigida %	Taxa % do período	Límite fiscal do período	Perdas por imparidade acelites no período	Taxas depreciac. acelites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas p/impair.	Depreciações / amortizações e perdas p/impair. recup. exerc.		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18		
	DIVISAO VII - Serviços																		
	Grupo 1 - Serviços de saúde c/ou s/internamento																		
1565	Eq. Alojamento utentes 3a Idade	1990	189.918,98	189.918,98			189.918,98												
1565	Eq. Alojamento - Casa Criança	1990	7.227,06	7.227,06			7.227,06												
1565	Equipamento Médico Hospitalar	1990	2.193,68	2.193,68			2.193,68												
1565	Equipamento Didáctico	1990	2.968,73	2.968,73			2.968,73												
1565	Equipamento Serralharia	1990	363,62	363,62			363,62												
1565	Outro - Lar de 3a Idade	1990	7.286,72	7.286,72			7.286,72												
1565	Outro - Casa Criança	1990	701,63	701,63			701,63												
1565	Outro - Museu Pedro Cruz	1990	1.763,54	1.763,54			1.763,54												
1565	Outro - Casa Museu	1990	486,33	486,33			486,33												
1565	Outro - Alarmes	1990	2.042,58	2.042,58			2.042,58												
1565	Mob. Utens. Administrativos	1990	1.390,93	1.390,93			1.390,93												
1565	Mob. Equipamento Social	1990	1.561,62	1.561,62			1.561,62												
1565	Eq. Alojamento - C. Dia Graca	1995	18.857,78	18.857,78			18.857,78												
1565	Eq. Alojamento - C. V. Facala	1996	18.274,96	18.274,96			18.274,96												
1565	Outro - Lar de 3a Idade	2001	60.243,35	60.243,35			60.243,35												
1565	Eq. Alojamento utentes 3a Idade	2003	21.528,91	21.528,91			21.528,91												
1565	Eq. Alojamento utentes 3a Idade	2004	16.435,27	16.435,27			16.435,27												
1565	Eq. Alojamento utentes 3a Idade	2005	4.226,14	4.226,14			4.226,14												
	Total geral ou a transportar		357.471,83	357.471,83			0,00	357.471,83											

N.IDENTIFICAÇÃO FISCAL

501292250

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2019

MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

NATUREZA DOS ATIVOS

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

ATIVOS INTANGÍVEIS

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Ativos Fixos Tangíveis

MÉTODO UTILIZADO

QUOTAS CONSTANTES

QUOTAS DECRESCENTES

OUTROS


IRC
 MODELO
32

Pág: 2 de 10

Cód. tab/ 25/ 2009	Descrição dos elementos do ativo	Data	Ativos			Depreciações / amortizações e perdas p/ímparid. contabil. período	Gastos fiscais			Taxes perdidas acumul. n/acetos como gastos	Depreciações / amortizações e perdas p/ímparid. util.					
			Início utilização	Mês	Ano	Valor contabilístico registado	Valores de aquisição ou produção p/ efetos fiscais	No anos util. esp.	Depreciações aceites em per.anteriores	Taxa %	Taxa % corrigida %	Limite fiscal do período	Perdas por imparidade acetos no período			
1			3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
1555	Eq. Alojamento - Casa Criança	2005	4.835,82			4.835,82			4.835,82							
1565	Eq. Alojamento - Casa Chancery	2005	30.195,54			30.195,54			30.195,54							
1565	Eq. Alojamento - ATL	2005	2.195,39			2.195,39			2.195,39							
1565	Outro - Lar de 3a Idade	2005	2.225,00			2.225,00			2.225,00							
1565	Mob. Equipamento Social	2005	655,69			655,69			655,69							
1565	Eq. Alojamento utentes 3a Idade	2006	1.578,72			1.578,72			1.578,72							
1565	Eq. Alojamento utentes 3a Idade	2006	8.663,60			8.663,60			8.663,60							
1565	Eq. Alojamento - Casa Chancery	2006	11.845,05			11.845,05			11.845,05							
1565	Outro - Lar 3a Idade	2007	12.613,04			12.613,04			12.613,04							
1565	Eq. Alojamento utentes 3a Idade	2009	3.804,56			3.804,56			3.804,56							
1565	Eq. Alojamento utentes 3a Idade	2010	12.434,66			12.434,66			12.434,66							
1565	Mob. Utens. Administrativos CLDS	2010	3.381,19			3.381,19			3.381,19							
1565	Equipamento UCCL	2013	187.487,01			187.487,01			23.435,88	78.119,61	12,50	23.435,88				
1565	Carroel parque infantil	2016	1.957,75			1.957,75			244,72	734,16	12,50	244,72				
1565	Vendação e acessórios parque infantil	2016	7.490,21			7.490,21			936,28	2.808,84	12,50	936,28				
1565	Eq. Alojamento - Centro Villa Facaia - Aq	2017	12.300,00			12.300,00			1.537,50	3.075,00	12,50	1.537,50				
1565	Eq. Alojamento utentes 3.ª Idade - Aquec	2017	65.861,46			65.861,46			8.232,68	16.465,36	12,50	8.232,68				
1565	Mobiliário doado Sulga	2018	4.000,00			4.000,00			500,00	458,40	12,50	500,00				
1565	Cadeira versão fixa 4 pés - 60 unidades	2018	1.623,60			1.623,60			202,95	169,18	12,50	202,95				
1565	Carro p/60 Organiz. e Organizador Semana	2018	4.696,14			4.696,14			587,02	293,51	12,50	587,02				
	Total geral ou a transportar		737.316,26			737.316,26			35.677,03	554.024,15	35.677,02				0,00

N.IDENTIFICAÇÃO FISCAL

501292250

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2019

MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

NATUREZA DOS ATIVOS

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS ATIVOS INTANGÍVEIS PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

MÉTODO UTILIZADO

QUOTAS CONSTANTES QUOTAS DÉCRESCENTES OUTROS

PÁGINA : 3 de 10

IR

MODELO 32

(Euro)

Ativos Fixos Tangíveis

Cód. tab. 25/ 2009	Descrição dos elementos do ativo	Data	Ativos		Depreciações / amortizações e perdas p/Impair. contabil. período	Depreciações e amortizações aceites em per. anteriores	Gastos fiscais			Taxas de amortizações e perdas p/Impair. na facelites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas p/Impair. recuper. exerc.
			Início utilização	Valor contabilístico registado			Valores de aquisição ou produção p/ efeitos fiscais	No anos util. esp.	Taxa % corrigida %	Límite fiscal do período	
Mês	Ano										
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1565	Lavador Arrastadeiras		9	2018	5.208,84	5.208,84		651,11	217,21	12,50	651,11
1565	Caldeira Pellets 20 kW				2019	9.532,50	9.532,50	1.191,56		12,50	1.191,56
1585	Marnita a gás Zanussi				2014	7.054,05	7.054,05		7.054,05		
1585	Brasileira a gás, cuba Inox 80 lts				2015	5.740,90	5.740,90	268,36	5.472,54	25,00	598,00
1585	Triturador robot coupe R502E				2016	2.583,00	2.583,00	645,75	1.937,25	25,00	645,75
1585	Peladora de Batatas Sammic		3	2018	2.152,50	2.152,50	558,13	448,37	25,00	538,13	
***** TABELA II *****											
DIVISÃO I - Activos fixos tangíveis e Prop.Invest.											
Grupo 1 - Imóveis											
2012	Quinta da Valada Sede				1990	39.903,83	39.903,83				
2012	Quinta do Mindinho Sede				1990	59.938,80	59.938,80				
2012	Rústico D. Graca-Helena				1990	170,00	170,00				
2012	Rústico P. Arlindo				1990	2.493,99	2.493,99				
2012	Doação Rústico Sr. João Coelho				1990	1.116,09	1.116,09				
2012	Doação Rústico Sr. Álvaro Caetano				1990	2.499,11	2.499,11				
2012	Rústico D. Ilda				1990	64,03	64,03				
2012	Terreno Doação António Almeida				1990	1.797,45	1.797,45				
2012	R 6761 - Testamento Abílio Matos Tomás				2015	32,22	32,22				
2012	R 6763 - Testamento Abílio Matos Tomás				2015	12,44	12,44				
2012	R 6764 - Testamento Abílio Matos Tomás				2015	72,85	72,85				
Total geral ou a transportar											
877.688,86 877.688,86											
38.971,94 569.153,57											
39.301,56 0,00											

N.IDENTIFICAÇÃO FISCAL

501292250

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2019

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

ATIVOS INTANGÍVEIS

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

OUTROS

MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

MÉTODO UTILIZADO

QUOTAS CONSTANTES

QUOTAS DECRESCENTES

OUTROS



IRC
32

Pág.: 4 de 10

Ativos Fixos Tangíveis

(Euros)

Cód. tab. 25/ 2009	Descrição dos elementos do ativo	Data		Ativos		Depreciações / amortizações e perdas p/limpar. contabil. período	Depreciações e amortizações aceites em per. anteriores	Gastos fiscais		Perdas por imparidade acumul. aceites no período	Taxas amortizações e perdas p/limpar. n'acelites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas p/limpar. recuper.			
		Mês	Ano	Início utilização	Valor contabilístico registado			Valores de aquisição ou produção p/ efeitos fiscais	Nº anos utl. esp.	Taxa %	Taxa corrigida %	Límite fiscal do período			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
2012	R 6758 - Testamento Abilio Matos Tomás	2015	25,27	25,27											
2012	R 6770 - Testamento Abilio Matos Tomás	2015	27,27	27,27											
2012	R 6774 - Testamento Abilio Matos Tomás	2015	11,10	11,10											
2012	R 6775 - Testamento Abilio Matos Tomás	2015	11,90	11,90											
2012	R 1514 - Testamento Silvina Neves Almeid	2019	92,18	92,18											
2012	R 1161 - Testamento Silvina Neves Almeid	2019	100,56	100,56											
2012	R 2460 - Testamento Manuel Conceição Nun	2019	16,98	16,98											
2012	R 2570 - Testamento Manuel Conceição Nun	2019	14,17	14,17											
2012	R 2650 - Testamento Manuel Conceição Nun	2019	2,81	2,81											
2012	R 3107 - Testamento Manuel Conceição Nun	2019	9,36	9,36											
2012	R 3110 - Testamento Manuel Conceição Nun	2019	67,84	67,84											
2012	R 3522 - Testamento Manuel Conceição Nun	2019	40,24	40,24											
2012	R 3524 - Testamento Manuel Conceição Nun	2019	98,39	98,39											
2012	R 3586 - Testamento Manuel Conceição Nun	2019	77,13	77,13											
2012	R 3592 - Testamento Manuel Conceição Nun	2019	27,40	27,40											
2012	R 3599 - Testamento Manuel Conceição Nun	2019	30,88	30,88											
2012	R 3604 - Testamento Manuel Conceição Nun	2019	41,71	41,71											
2012	R 3606 - Testamento Manuel Conceição Nun	2019	29,14	29,14											
2015	Sede e Igreja	1990	49.879,79	49.879,79											
2015	Cadeia do Calvário	1990	14.963,94	14.963,94											
Total geral ou a transportar			943.256,92	943.256,92				38.971,94	633.997,30	39.301,56	0,00		

N.IDENTIFICAÇÃO FISCAL

501292250

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2019



ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS



ATIVOS INTANGÍVEIS



PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO



MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

MÉTODO UTILIZADO



QUOTAS CONSTANTES



QUOTAS DECRESCENTES



OUTROS




IRC
MODELO
32

Pág.: 5 de 10

Cód. tab. 25/ 2009	NATUREZA DOS ATIVOS			MÉTODO UTILIZADO		
	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		QUOTAS CONSTANTES			
	ATIVOS INTANGÍVEIS		QUOTAS DECRESCENTES			
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO			Outros			

Cód. tab. 25/ 2009	Descrição dos elementos do ativo	Ativos Fixos Tangíveis			Ativos Intangíveis		
		Data	Ativos		Depreciações / amortizações e perdas p/impair.	Gastos fiscais	
			Início utilização	Valor contabilístico registado		Depreciações Amortizações acílites em per.anteriores	Depreciações e perdas por imparidade acumul.
Mês	Ano	Mês	4	5	6	7	8
1		1			9	10	11
2015	Casa da Criança	1990	15.648,20	15.648,20		15.648,20	
2015	Museu Pedro Cruz	1990	12.469,95	12.469,95		12.469,95	
2015	Centro de 3ª Idade	1990	378.047,79	378.047,79		378.047,79	
2015	Casa Museu C.M.N.C.	1990	43.815,30	43.815,30		43.815,30	
2015	Casa da Criança	1991	75.171,90	75.171,90	1.503,44	50.365,20	2,00
2015	Museu Pedro Cruz	1991	24.939,89	24.939,89	498,80	16.709,76	2,00
2015	Casa Museu C.M.N.C.	1991	2.520,09	2.520,09	50,40	1.562,44	2,00
2015	Sede e Igreja	1992	4.118,04	4.118,04	82,36	2.347,28	2,00
2015	Capela do Calvário	1992	11.117,86	11.117,86	222,36	5.558,99	2,00
2015	Museu Pedro Cruz	1992	401,04	401,04	8,02	228,58	2,00
2015	Centro de 3ª Idade	1992	3.286,85	3.286,85	65,74	1.873,55	2,00
2015	Sede e Igreja	1993	821,45	821,45	16,43	427,18	2,00
2015	Centro Dia da Graça	1994	110.651,83	110.651,83	2.213,04	54.644,02	2,00
2015	Casa da Criança	1995	10.500,70	10.500,70	210,01	5.040,27	2,00
2015	Centro Dia da Graça	1995	4.051,41	4.051,41	81,03	1.944,71	2,00
2015	Casa da Criança	1996	10.611,03	10.611,03	212,22	4.881,07	2,00
2015	Centro de 3ª Idade	1998	57.216,61	57.216,61	1.144,33	24.030,94	2,00
2015	Urbano Ave Sá Carneiro	1999	1.684,82	1.684,82	33,70	675,30	2,00
2015	Sede e Igreja	2001	25.969,91	25.969,91	519,40	9.349,20	2,00
2015	Centro de 3ª Idade	2001	693.884,21	693.884,21	13.877,68	249.798,29	2,00
			2.430.185,80	2.430.185,80	59.710,90	1.513.415,32	2,00
							0,00
			Total geral ou a transportar				

N.IDENTIFICAÇÃO FISCAL

501292250

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2019

MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

NATUREZA DOS ATIVOS

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS ATIVOS INTANGÍVEIS PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

MÉTODO UTILIZADO

QUOTAS CONSTANTES QUOTAS DECRESCENTES OUTROS

IRC

32

Pág.: 6 de 10

(Euros)

Cód. tab. 25/ 2009	Descrição dos elementos do ativo	Data	Ativos			Ativos Fixos Tangíveis			Gastos fiscais			MÉTODO UTILIZADO			
			Início utilização Mês	Valor contabilístico registado	Valores de aquisição ou produção p/ efeitos fiscais	Nº anos util.	Depreciações / amortizações e perdas p/ímparid. contabil. período esq.	Depreciações Amortizações acéites em per. anteriores	Taxa %	Taxa % corrigida %	Límite fiscal do período	Perdas por imparidade acéites no período	Taxes perdidas p/ímpar acumul.	Depreciações / amortizações e perdas p/ímpar acéites como gastos	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
2015	Centro de 3a Idade	2002	104.078,05	104.078,05		2.081,56	35.386,52	2,00		2.081,56			0,00		
2015	Centro de 3a Idade	2003	8.056,51	8.056,51		161,13	2.578,08	2,00		161,13			0,00		
2015	Centro Infantil	2005	294.924,28	294.924,28		5.898,49	76.646,52	2,00		5.898,49					
2015	Museu Pedro Cruz	2005	10.412,50	10.412,50			2.915,50	2,00		208,25					
2015	Centro Infantil	2006	3.500,00	3.500,00		70,00	898,33	2,00		70,00					
2015	Museu Pedro Cruz	2006	6.534,00	6.534,00		130,68	1.579,05	2,00		130,68					
2015	Urbano Art. 7.12-1/g	2006	263,00	263,00		5,26	63,56	2,00		5,26					
2015	Centro de 3a Idade	2007	42.243,33	42.243,33		844,87	10.138,44	2,00		844,87			0,00		
2015	Centro de Dia da Graca	2007	16.245,38	16.245,38		324,91	3.898,92	2,00		324,91			0,00		
2015	Centro de 3a Idade	2008	4.875,34	4.875,34		97,51	1.072,60	2,00		97,51					
2015	Centro de 3a Idade CLDS	2010	6.043,95	6.043,95		120,88	1.087,92	2,00		120,88					
2015	Obras Restauro Lar 3a Idade	2011	13.165,50	13.165,50		263,31	2.106,48	2,00		263,31					
2015	Edifício UCCI	2014	1.703.375,67	1.703.375,67		34.067,51	142.487,61	2,00		34.067,51					
2015	Urbanos Sra Ilda	2015	16.650,00	16.650,00		333,00	999,00	2,00		333,00					
2015	Arranjos Exteriores UCCI	2016	12.404,40	12.404,40		248,09	744,27	2,00		248,09					
2015	Obras Restauro Centro Dia Graca	2016	15.067,50	15.067,50		301,35	904,05	2,00		301,35					
2015	Reparação de Manutenção Pogo	2016	5.621,10	5.621,10		112,42	337,26	2,00		112,42			0,00		
2015	Edifício UCCI - Reparação Portão	2017	2.706,00	2.706,00		54,12	108,24	2,00		54,12					
2015	Obras de Reabilitação Centro Dia Graca	2017	46.537,06	46.537,06		930,74	1.861,48	2,00		930,74					
2015	Urbano 2785 - Doação D. Dulce	2018	28.910,00	28.910,00		578,20	0,01	2,00		578,20					
Total geral ou a transportar			1.771.799,37	4.771.799,37		106.543,18	1.801.229,16		106.872,79			0,00		

N IDENTIFICAÇÃO FISCAL
501292250

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO
2019

MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES


IRC
 MODELO 32
 (Euros)

Cód. tab. 25/ 2009	NATUREZA DOS ATIVOS			MÉTODO UTILIZADO	Ativos Fixos Tangíveis																		
	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS				QUOTAS CONSTANTES					QUOTAS DECRESCENTES													
	ATIVOS INTANGÍVEIS				OUTROS																		
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO																							
Ativos Fixos Tangíveis																							
Descrição dos elementos	Data			Ativos			Gastos fiscais			Depreciações / amortizações e perdas p/ímpar contabil. período			Taxas amortizações e perdas p/ímpar acumul.										
	Início utilização	Valor contabilístico registado	Mês Ano	Valores de aquisição ou produção p/ efeitos fiscais	Nº anos util. esp.	Depreciações / amortizações e perdas p/ímpar contabil. período	Depreciações e amortizações aceites em per. anteriores	Taxa %	Taxa % corrigida %	Limite fiscal do período	Percas por imparidade aceites no período	Depreciações / amortizações e perdas p/ímpar acumul.	Depreciações / amortizações e perdas p/ímpar. acelites como gastos										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16								
2015 U 2549 - Testamento Silvilia Neves Almeid		2019		19.120,00	19.120,00		382,40		2,00		382,40												
2015 U 2104 - Testamento Manuel Conceição Nun		2019		24.750,00	24.750,00		495,00		2,00		495,00												
Grupo 3 - Máquinas, aparelhos e ferramentas																							
2240 Equipamento Informático		1990		20.132,07	20.132,07			20.132,07															
2240 Equipamento Informático		2004		928,20	928,20			928,20															
2240 Equipamento Informático		2005		1.411,01	1.411,01			1.411,01															
2240 Equipamento Informático		2006		40.752,51	40.752,51			40.752,51															
2240 Equipamento Informático CLDS		2010		6.718,45	6.718,45			6.718,45															
2295 Máquinas de Escritório		1990		742,64	742,64			742,64															
2295 Máquinas de Escritório		1990		3.184,96	3.184,96			3.184,96															
2295 Equipamento Diverso		1990		19,95	19,95			19,95															
2295 Equipamento Diverso CLDS		2010		5.940,84	5.940,84			5.940,84															
Grupo 4 - Material rolante ou de transporte		1990		81,70	81,70			81,70															
2375 Veículos Ligeiros		1993		9.257,69	9.257,69			9.257,69															
2375 Veículos Ligeiros		1995		20.874,69	20.874,69			20.874,69															
2375 Veículos Ligeiros - 04-14-ID		1996		21.248,79	21.248,79			21.248,79															
2375 Veículos Ligeiros - 58-59-LI		1998		13.343,85	13.343,85			13.343,85															
2375 Veículos Ligeiros - 74-96-BD		1998		7.980,77	7.980,77			7.980,77															
2375 Veículos Ligeiros - 61-57-SQ		2001		10.334,32	10.334,32			10.334,32															
Total geral ou a transportar				1.978.621,81	4.978.621,81			107.420,58	1.964.181,60			107.750,19			0,00								

N.IDENTIFICAÇÃO FISCAL
501292250PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO
2019

MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

MÉTODO UTILIZADO

QUOTAS CONSTANTES QUOTAS DECRESCENTES OUTROS

Pág.: 8 de 10

IR
32

(Euros)

NATUREZA DOS ATIVOS

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

ATIVOS INTANGÍVEIS

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Ativos Fixos Tangíveis

Cód. tab. 25/ 2009	Descrição dos elementos do ativo		Data	Ativos	MÉTODO UTILIZADO													
					Início utilização	Valor contabilístico registado	Valores de aquisição ou produção p/ eféitos fiscais	No anos útil esp.	Depreciações / amortizações e perdas p/impair.		Depreciações e amortizações aceites em per.antérios		Gastos fiscais		Perdas por imparidade aceites no período	Taxas de acumul. n/aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas p/impair. aceites, como gastos	Depreciações / amortizações e perdas p/impair. recup. exec.
					Mês	Ano			Taxa %	Taxa % corrigida %	Límite fiscal do período							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16			
2375	Veículos Ligeiros - 12-97-TN		2002	24.606,00	24.606,00			24.606,00										
2375	Veículos Ligeiros - 97-03-ZB		2004	10.400,00	10.400,00			10.400,00										
2375	Veículos Ligeiros - 81-96-RQ		2005	3.913,17	3.913,17			3.913,17										
2375	Veículos Ligeiros - 76-FD-98		2008	10.332,24	10.332,24			10.332,24										
2375	Veículos Pesados - 03-FT-10		2008	31.733,88	31.733,88			31.733,88										
2375	Veículos Ligeiros - 02-LP-62		2011	29.874,16	29.874,16			29.874,16										
2375	Peugeot 68-RG-88		2016	17.463,74	17.463,74			4.365,92	13.097,82	25,00			4.365,94					
2375	Peugeot 70-RG-18		2016	17.463,74	17.463,74			4.365,92	13.097,82	25,00			4.365,94					
2375	BMW 06-69-MC		2019	500,00	500,00			125,00		25,00			125,00					
Grupo 5 - Elementos diversos																		
2405	Obras de Arte Sede Igreja		1990	36.746,44	36.746,44			36.746,44										
2405	Obras de Arte Calvário		1990	7.227,21	7.227,21			7.227,21										
2405	Obras de Arte Museu P. Cruz		1990	32.172,46	32.172,46			32.172,46										
2405	Obras de Arte Lar de 3ª Idade		1990	598,56	598,56			598,56										
2405	Para Gr. Dependentes		2001	18.631,30	18.631,30			18.631,30										
2405	Para Gr. Dependentes		2006	2.227,01	2.227,01			2.227,01										
2405	Outras		2009	6.543,94	6.543,94			6.543,94										
2405	Outras		2010	915,77	915,77			915,77										
Total geral ou a transportar															0,00			

Total geral ou a transportar

N.IDENTIFICAÇÃO FISCAL

501292250

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2019

MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

NATUREZA DOS ATIVOS

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

ATIVOS INTANGÍVEIS

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

 QUOTAS CONSTANTES
 QUOTAS DECRESCENTES
 OUTROS

Pág.: 9 de 10


 MODELO 32

IRC

(Euros)

MÉTODO UTILIZADO

 DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES
 QUOTAS CONSTANTES
 QUOTAS DECRESCENTES
 OUTROS

Ativos Intangíveis

Pág.: 9 de 10

Cód. tab. 25/ 2009	Descrição dos elementos do ativo			Data	Ativos	Depreciações / amortizações e utilização contabilístico registado	Gastos fiscais			Taxas depreciações e perda p/limpar imparidade aceites no período	Taxas depreciações e perda p/limpar acumul. aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perda p/limpar recup. exerc.	
	Mês	Ano	Nº anos util. esp.				No perdas p/impair. contabil.período	Depreciações aceites em per-anteriores	Taxa % corrigida %	Taxa % do período	Límite fiscal		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
													15
***** TABELA II *****													
DIVISÃO II - Ativos intangíveis													
2470	Despesas de investigação e desenvolvimento					3.075,00	3.075,00		3.075,00				
2470	Despesas de investigação e desenvolvimento			2	2018	3.911,40	3.911,40	1.303,67	1.194,93	33,33	1.303,67		
Total geral ou a transportar				6.986,40	6.986,40	1.303,67	4.269,93	1.303,67					0,00

Total geral ou a transportar

N.IDENTIFICAÇÃO FISCAL

501292250

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2019

MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

NATUREZA DOS ATIVOS

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

ATIVOS INTANGÍVEIS

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

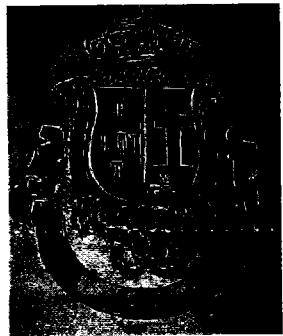
MÉTODO UTILIZADO
QUOTAS CONSTANTES
QUOTAS DECRESCENTES
OUTROS


IRC
MODELO 32
 Pág.: 10 de 10

Elementos abatidos no exercício

(Euros)

Cód. tab. 25 / 2009	Descrição dos elementos			Data	Ativos	Gastos fiscais			Depreciações / amortizações e perdas p/impard. contabil.período esp.	Depreciações e amortizações acetas em per.anteriores	Taxa % corrigida % do período	Limite fiscal	Perdas por imparidade acetas no período	Taxas amortizações e perdas p/limpar. acumul. na aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas p/limpar. recuper. exerc.																											
	Início utilização	Valor contabilístico registado	Mês			Valores de aquisição ou produção p/ efetos fiscais	No anos util.																																			
***** TABELA II *****																																										
DIVISÃO I - Activos fixos tangíveis e Prop.invest.																																										
Grupo 1 - Imóveis																																										
2015	Centro Dia Vila Facaia			1994	78.700,27	78.700,27						40.032,20																														
2015	Centro Dia Vila Facaia			1995	1.904,49	1.904,49						914,18																														
2015	Centro Dia Vila Facaia			1996	21.757,51	21.757,51						9.942,39																														
2015	Urbano Escalos do Melo			1999	997,60	997,60						399,00																														
2015	Urbano 2 - P.G. Alf.			2003	3.000,00	3.000,00						960,00																														
2015	Urbano Sr Abilio			2015	19.240,00	19.240,00						1.154,40																														
2015	Urbanos Sr Álvaro			2016	12.640,00	12.640,00						758,40																														
Total geral ou a transportar																																										
					138.239,87	138.239,87						0,00	54.160,57					0,00																								



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
PEDRÓGÃO GRANDE**

ANEXO

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2019

1 - Identificação da entidade**1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande

Sede social: Largo da Devesa

Endereço eletrónico: scmpg@mail.telepac.pt

Página da internet: scmpg.pt

Natureza da atividade: Atividades de apoio social com alojamento, n.e.

A Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande é uma instituição sem fins lucrativos.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1. Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrédito)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

Clarificamos que a situação dos fogos do ano de 2017, se mantém em 2019.

Evidenciamos os montantes que estão incluídos na DR 54.986,98 € em Fornecimentos e Serviços Externos e o mesmo valor em Subsídios Doações e Legados à Exploração, valores do exercício de 2019.

Em relação a 2017 o valor registado foi de 48.297,53 €, para o ano de 2018 o valor de 169.679,60 €.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foi derrogada qualquer disposição do SNC.

2.3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro.

- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "activos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

- Bens do património histórico e cultural

Os bens do património histórico e cultural encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor.

- Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes activos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento estão registadas pelo valor tributário.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflectam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativa de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento activos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respectivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	107 983,30	4 031 626,05	753 066,12	228 908,74	86 820,06		105 062,69			5 313 466,96
Depreciações acumuladas		1 286 236,14	562 164,14	220 176,90	86 820,06		105 062,69			2 260 459,93
Saldo no início do período	107 983,30	2 745 389,91	190 901,98	8 731,84						3 053 007,03
Variações do período	841,84	(108 657,94)	(30 690,91)	(8 356,84)	1 251,47					(145 612,38)
Total de aumentos	841,84		9 532,50	500,00	1 454,42					12 328,76
Aquisições em primeira mão	841,84		9 532,50	500,00						10 874,34
Outros aumentos					1 454,42					1 454,42
Total diminuições		108 657,94	40 223,41	8 856,84	202,95					157 941,14
Depreciações do período		68 448,64	38 768,99	8 856,84	202,95					116 277,42
Abates		40 209,30								40 209,30
Outras diminuições			1 454,42							1 454,42
Saldo no final do período	108 825,14	2 636 731,97	160 211,07	375,00	1 251,47					2 907 394,65
Valor bruto no final do período	108 825,14	3 937 256,16	760 975,02	229 408,74	88 443,66		105 062,65			5 229 921,43
Depreciações acumuladas no final do período		1 300 524,21	600 763,95	229 033,74	87 192,15		105 062,65			2 322 576,78

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início	107 983,30	4 005 216,05	735 385,04	228 908,74	86 820,06		105 062,69			5 269 375,88
Depreciações acumuladas		1 217 082,50	522 639,82	211 445,02	86 820,06			105 062,69		2 143 050,09
Saldo no inicio do período	107 983,30	2 788 133,55	212 745,22	17 463,72						3 126 325,79
Variações do período		(42 743,64)	(21 843,24)	(8 731,88)						(73 318,76)
Total de aumentos		28 910,00	17 681,08							46 591,08
Aquisições em primeira mão		28 910,00	17 681,08							46 591,08
Total diminuições		71 653,64	39 524,32	8 731,88						119 909,84
Depreciações do período		69 757,84	39 524,32	8 731,88						118 014,04
Alienações		1 895,80								1 895,80
Saldo no fim do período	107 983,30	2 745 389,91	190 901,98	8 731,84						3 053 007,03
Valor bruto no fim do período	107 983,30	4 031 626,05	753 066,12	228 908,74	86 820,06		105 062,65			5 313 466,96
Depreciações acumuladas no fim do período		1 286 236,14	562 164,14	220 176,96	86 820,06		105 062,65			2 260 159,93

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamento s at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período		6 986,40						6 986,40
Amortizações acumuladas totais no fim do período								
5 573,60								
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no inicio do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no inicio		6 986,40						6 986,40
Amortizações acumuladas		4 269,93						4 269,93
Saldo no inicio do período		2 716,47						2 716,47
Variações do período		(1 303,67)						(1 303,67)
Total de aumentos								
Amortizações do período		1 303,67						1 303,67
Total diminuições		1 303,67						1 303,67
Saldo no final do período		1 412,80						1 412,80

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

O financiamento diz respeito à construção da UCCI, teve por base o montante total de 1.000.000,00 €, existindo uma garantia real (hipoteca) a favor da Caixa de Crédito Agrícola sob o artigo número 4 744. O valor em dívida a 31 de Dezembro de 2019 é de 542.434,62 €.

Descrição	Valor contractual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp. obt.	Juros suportados anuais emp. obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	1 000 000,00	41 652,72	500 781,90	12 535,10	11 645,19				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	1 000 000,00	41 652,72	500 781,90	12 535,10	11 645,19				
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos	1 000 000,00	41 652,72	500 781,90	12 535,10	11 645,19				

Quadro comparativo:

Descrição	Valor contractual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp. obt.	Juros suportados anuais emp. obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	1 000 000,00	40 289,88	543 349,61	13 367,42	12 492,49				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	1 000 000,00	40 289,88	543 349,61	13 367,42	12 492,49				
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos	1 000 000,00	40 289,88	543 349,61	13 367,42	12 492,49				

6.2. Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	12 394,64	13 367,42
Juros de financiamentos suportados	11 504,73	12 492,49
Juros de empréstimos bancários	11 504,73	12 492,49
Outros gastos e perdas financiamento (fin. obtidos)	889,91	874,93

7 - Inventários

7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários estão registados custo de aquisição.

Os inventários que a Entidade detém, destinam-se ao desenvolvimento da sua actividade.

7.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários Iniciais	5 212,94	5 212,94		3 875,65	3 875,65	
Compras	39 331,80	39 331,80		37 242,55	37 242,55	
Reclassificação e regularização de Inventários						
Inventários finais	4 364,36	4 364,36		5 212,94	5 212,94	
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	40 180,38	40 180,38		35 905,26	35 905,26	
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

8.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Nas rubricas de FSE a valência 90302 - Solidariedade / Apoio aos incêndios de Pedrógão Grande, influenciam a conta 6226 - Conservação e Reparação no montante de 54.986,98 €.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	293 777,31	285 401,36
Serviços especializados	286 696,91	408 460,12
Trabalhos especializados	40 453,32	46 260,88
Publicidade e propaganda		40,00
Vigilância e segurança	2 094,48	1 258,68
Honorários	63 590,75	72 797,47
Conservação e reparação	93 186,29	204 463,06
Outros	87 372,07	83 640,03
Materiais	12 931,97	10 367,62
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 331,55	875,62
Livros e documentação técnica	583,15	659,76
Material de escritório	4 484,34	2 350,73
Artigos para oferta	181,75	520,73
Outros	6 351,18	5 960,78
Energia e fluidos	161 533,45	187 990,07
Eletricidade	83 774,47	106 657,94
Combustíveis	70 380,45	71 931,69
Água	6 418,35	7 276,05
Outros	960,18	2 124,39
Deslocações, estadas e transportes	328,24	1 759,23
Deslocações e estadas	328,24	13,70
Transportes de pessoal		1 745,53
Serviços diversos	35 035,88	36 634,14
Rendas e alugueres	6 719,01	10 574,90
Comunicação	6 525,21	6 754,86
Seguros	6 335,22	9 765,94
Contencioso e notariado	1 367,00	697,22
Despesas de representação		290,00
Limpeza, higiene e conforto	4 227,48	4 077,41
Outros serviços	9 861,96	4 473,81
Total	790 303,76	930 612,54

9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

9.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Os subsídios à exploração registados na instituição provém de protocolos assinados com a Segurança Social, ARS e IEFP.

Os subsídios ao investimento registados na conta 593, provém de apoios recebidos em anos anteriores com candidaturas a apoios a fundos públicos.

10 - Instrumentos financeiros**10.1. Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor****10.1.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:**

Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dívidas a receber de clientes	47 322,08	13 683,70	33 638,38	616,59	238,35	378,24
Outras dívidas a receber						
Instrumentos de capital próprio e outros títulos						
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros						
Total	47 322,08	13 683,70	33 638,38	616,59	238,35	378,24

10.1.2. Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Relativos a processos de insolvência e recuperação		
Reclamadas judicialmente		
Em mora:	107 932,71	74 294,33
Há mais de seis meses e até doze meses		
Há mais de doze meses e até dezoito meses		
Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses		
Há mais de vinte e quatro meses	107 932,71	74 294,33
Total	107 932,71	74 294,33

11 - Benefícios dos empregados**11.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

A instituição conta actualmente com 130 funcionários e 11 colaborados em sistema de avença.

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	140,00	250 343,00	142,00	254 183,00
Pessoas remuneradas	130,00	249 600,00	132,00	253 440,00
Pessoas não remuneradas	10,00	743,00	10,00	743,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	140,00	250 343,00	142,00	254 183,00
Pessoas a tempo completo	130,00	249 600,00	132,00	253 440,00
(das quais pessoas remuneradas)	130,00	249 600,00	132,00	253 440,00
Pessoas na tempo parcial	10,00	743,00	10,00	743,00
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	140,00	249 600,00	142,00	253 440,00
Masculino	11,00	11 203,00	11,00	11 203,00
Feminino	129,00	238 397,00	131,00	242 237,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços	11,00	9 900,00	11,00	9 900,00
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

11.2. Compromissos existentes em matéria de pensões

O número de membros dos órgãos diretivos são os eleitos para o triénio de 2018 a 2021.

Pelas funções não existe direito a qualquer tipo de remuneração.

11.3. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	1 573 693,33	1 545 861,78
Remunerações do pessoal	1 282 865,09	1 264 333,31
Encargos sobre as remunerações	272 523,38	265 992,86
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	11 491,55	9 404,55
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	6 813,31	6 131,06

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

12.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	989 907,21	989 907,21
Compras	39 331,80	39 331,80
Fornecimentos e serviços externos	790 303,76	790 303,76
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	40 180,38	40 180,38
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	40 180,38	40 180,38
Gastos com o pessoal	1 573 693,33	1 573 693,33
Remunerações	1 282 865,09	1 282 865,09
Outros gastos	290 828,24	290 828,24
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	2 907 394,65	2 907 394,65
Total das aquisições	10 874,34	10 874,34
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	979 460,23	979 460,23
Compras	37 242,55	37 242,55
Fornecimentos e serviços externos	930 612,54	930 612,54
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	35 905,26	35 905,26
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	35 905,26	35 905,26
Gastos com o pessoal	1 545 861,78	1 545 861,78
Remunerações	1 264 333,31	1 264 333,31
Outros gastos	281 528,47	281 528,47
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	3 053 007,03	3 053 007,03
Total das aquisições	46 591,08	46 591,08
(das quais edifícios e outras construções)	28 910,00	28 910,00
Propriedades de investimento		

12.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	989 907,21			989 907,21
Compras	39 331,80			39 331,80
Fornecimentos e serviços externos	790 303,76			790 303,76
Aquisições de ativos fixos tangíveis	10 874,34			10 874,34
Rendimentos suplementares:	2 448,38			2 448,38
Outros rendimentos suplementares	2 448,38			2 448,38

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	979 460,23			979 460,23
Compras	37 242,55			37 242,55
Fornecimentos e serviços externos	930 612,54			930 612,54
Aquisições de ativos fixos tangíveis	46 591,08			46 591,08
Aquisições de ativos intangíveis	3 911,40			3 911,40
Rendimentos suplementares:	2 213,82			2 213,82
Outros rendimentos suplementares	2 213,82			2 213,82

12.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Revisor Oficial de Contas

Os honorários do Revisor Oficial de Contas totalizaram 4.200,00 € acrescidos de IVA e são referentes à Certificação Legal das Contas do ano 2019.

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante o Estado, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Acontecimentos subsequentes

A problemática do COVID não deverá influenciar de forma materialmente relevante as demonstrações financeiras, sendo essa a expectativa de mesa administrativa.

13 - Impostos e contribuições**13.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	29 529,74	17 242,61
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

13.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de Impostos sobre rendimentos		5 813,76		7 132,75
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	9 012,40		8 798,43	
Contribuições para a Segurança Social		28 275,59		28 757,10
Outras tributações		420,17		395,99
Total	9 012,40	34 509,52	8 798,43	36 285,84



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
PEDRÓGÃO GRANDE**

**RELATÓRIO E
PARECER DO
CONSELHO FISCAL**

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2019



Santa Casa da Misericórdia de Pedrogão Grande

A handwritten signature in black ink, likely belonging to the President or a member of the Board of Directors.

Largo da Devesa
3270 – 101 Pedrogão Grande
Telef.: 236 488060 Fax: 236 488 061
Email: scmpg@mail.telepac.pt

Ata número sessenta e quatro

Aos catorze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Pedrogão Grande para analisar o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras e Contabilísticas do exercício económico e financeiro do ano de dois mil e dezanove, apresentados pela Mesa Administrativa.

Verificados os diversos documentos de gestão e as demonstrações financeiras, da responsabilidade da Mesa Administrativa, foi elaborado o presente Relatório e o respetivo Parecer.

A Mesa Administrativa é coadjuvada tecnicamente por Contabilista Certificado e as contas são auditadas e certificadas por Revisor Oficial de Contas.

I - Relatório

Um - Nos termos da lei, do artigo 31.º do Compromisso em vigor e do mandato que nos foi conferido, damos parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras e Contabilísticas apresentadas pela Mesa Administrativa.

Dois - O Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras e Contabilísticas, bem como a restante documentação, apresentam-se bem elaborados e estão conforme com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Três - Da análise aos documentos - Balanço, Demonstração de Resultados, Resultados por Valências, Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, Mapa de Depreciações e Amortizações e Anexo às Prestações de Contas 2019, verificámos que os mesmos permitem avaliar e compreender os resultados e a situação financeira da Instituição:

- Resultados Líquidos de 29.529,74€, tendo crescido 71% face ao exercício anterior (Rendimentos 2.661.074,90€ Gastos 2.631.545,16€);
- EBITDA de 159.069,50€, tendo crescido 6% face ao mesmo período homólogo;
- A Demonstração dos Fluxos de Caixa não consta nos documentos de prestação de contas apresentados.

Quatro - Os Gastos com o pessoal representam 60% e os Fornecimentos e serviços externos 30%, a sua soma totaliza 90% dos gastos totais.

Cinco - Na avaliação dos resultados por valência/atividade, é de referir as que apresentaram saldos positivos – Lar da 3ª Idade, Centro de Dia PG, Apoio Domiciliário, Centro de dia de Vila Facaia, Cantinas Sociais, POISE e Religião e Cultura. Apoio a Fogos e CLDS 3G apresentam resultado nulo. As restantes valências apresentam resultados negativos.

Seis – Os resultados positivos mais significativos são o Lar da 3ª Idade e Centro de Dia PG, as valências que apresentam resultados mais negativos são a Creche, Jardim de Infância e UCCI.

Sete – O investimento no exercício de 2019 foi de 54.744,34€ e o desinvestimento foi de 87.324,14€.

Oito – Relativamente ao Balanço regista-se uma diminuição do Ativo em 366.782,35€ compensado por uma redução do Passivo em 278.423,29€ e uma redução do Capital Próprio em 88.359,06€.

Nove – A posição financeira da Instituição apresenta ao nível de dois dos principais indicadores uma melhoria, nomeadamente, um acréscimo do rácio de autonomia financeira e uma redução do rácio de endividamento.

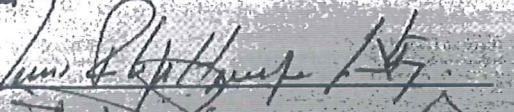
II - Parecer

Em face do exposto no precedente Relatório, o Conselho Fiscal propõe à Assembleia Geral que aprove:

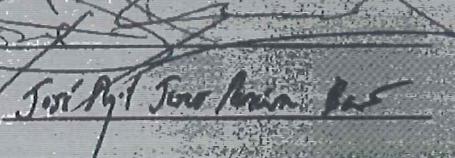
- O Relatório e as Contas do exercício de 2019, assim como a proposta de aplicação de resultados;
- Um voto de reconhecimento aos membros da Mesa Administrativa pela dedicação e empenho nas suas funções.

Pedrógão Grande, catorze de junho de dois mil e vinte.

O CONSELHO FISCAL

Presidente - Luis Filipe Henriques Antunes: 

Vice-Presidente - José Dinis Marques: 

Secretário - José Miguel de Jesus Pereira Barão: 



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE**, que compreendem o Balanço em 31/12/2019 (que evidencia um total de 3.556.912,64 euros e um total de fundos patrimoniais de 2.548.290,66 euros, incluindo um resultado líquido de 29.529,74 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa e a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

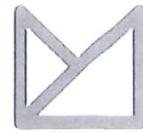
A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a situação divulgada na nota 12.3 do Anexo às Demonstrações Financeiras, relativa aos possíveis impactos da pandemia do Covid-19 na Economia e, consequente, na atividade futura da Entidade.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.



Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;



- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

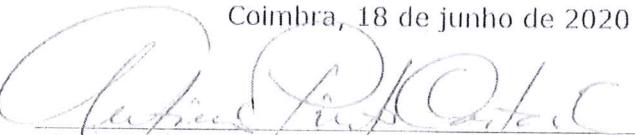
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Coimbra, 18 de junho de 2020


Pinto Castanheira & Miguel Castanheira, SROC, Lda (SROC 222)
O ROC Responsável

António Pinto Castanheira ROC 466